

Militares britânicos, russos e americanos na cidade líbia de Tobrouk

Texto: Agências

Equipas militares britânica, russa e norte-americana chegaram à Líbia para apoiar o novo Governo de União Nacional, segundo o jornal Chargh al-Awsat (Médio Oriente) num artigo divulgado no sábado (23).

Segundo o jornal divulgado em Londres, na Grã-Bretanha, dezenas de soldados e polícias chegaram à base militar Gamal Abdel Nasser, no sul de Tobrouk (leste), onde o Parlamento realiza suas sessões, enquanto um pequeno grupo de militares americanos aterrou no oeste de Trípoli.

Testemunhas revelam cerca de 500 soldados que chegaram nas últimas três semanas segundo um responsável militar líbio que falou no anonimato, os militares estrangeiros que chegaram ao solo líbio não ultrapassam cerca de dezenas.

Este responsável indicou que os militares vieram por missões de reconhecimento e para fornecer conselhos ao Exército nacional líbio.

Segundo o chefe de Estado-Maior general americano, Joseph Dunford, um movimento militar decisivo é necessário para deter a progressão de Daech (Estado Islâmico) na Líbia.

O general Dunford advertiu que a organização desejava aproveitar-se da Líbia para fazer uma plataforma destinada à coordenação das suas atividades em África, acrescentando que a ação militar deve apoiar o processo político a longo prazo.



FMI confirma o que Nyusi não quer reconhecer a EMATUM é uma das causas da crise económica e financeira em Moçambique

O Fundo Monetário Internacional (FMI) confirma, o que o Governo de Filipe Nyusi prefere não reconhecer, a Empresa Moçambicana de Atum (EMATUM), que endividou ilegalmente o nosso país em 850 milhões de dólares norte-americanos, é uma das causas da crise económica e financeira que Moçambique está a enfrentar. “O serviço da dívida tornou-se mais complexo, já que o início dos pagamentos relativos às obrigações da EMATUM fez duplicar os compromissos relativos ao serviço da dívida em termos nominais”, afirma a instituição no primeiro relatório de 2016 onde recomenda “a necessidade urgente de formular um plano de acção para melhorar a rendibilidade”. Com a faina aquém das suas projecções a EMATUM não pára de acumular prejuízos e há indicações de estar a falhar compromissos inclusive com os seus trabalhadores.

Texto: Adérito Caldeira • Foto: Fotomontagem

continua Pag. 02 →

Edil de Nampula suspende funcionário e cessa funções de vereadores

O autarca do Conselho Municipal da Cidade de Nampula (CMCN), Mahamudo Amurane, suspendeu, na semana finda, um funcionário alegadamente por ter elaborado dois croquis e emitido igual número de pareceres para a legalização de duas parcelas de terra em zonas de protecção. O edil mandou também cessar as funções de dois vereadores por desmandos e não corresponderem às expectativas dos munícipes.

Texto: Leonardo Gasolina • Foto: Arquivo

Um dos visados é João dos Santos Salazar, que estava afecto ao Pelouro de Urbanização, cujo despacho da suspensão, com efeitos imediatos, data de 20 de Janeiro do ano em curso. Além disso, Mahamudo Amurane mandou instaurar um processo disciplinar contra o trabalhador.

“Por ter sido protagonista de algumas irregularidades na elaboração de croquis e emissão de pareceres favoráveis à legalização de duas parcelas em zonas de protecção, o que viola as normas vigentes, (...) determino: a) suspensão de todas as actividades, neste município, ao senhor João dos Santos Salazar; e b) abertura de um processo disciplinar contra o funcionário supra

mencionado”, lê-se no despacho 15/2016 de 20 de Janeiro afixado no edifício do CMCN.

Os outros alvos da “vassourada” do presidente do CMCN são Sérgio Artur Sumila, que exercia as funções de vereador do Pelouro de Protecção Municipal e Fiscalização, e Juma Vasco Mutaua, que foi forçado a abandonar o Pelouro de Urbanização.

A cessação de funções de Juma Mutaua foi posta a circular através do despacho 10/2016 e de Sérgio Sumila, por intermédio do documento 11/2016, ambos de 19 de Janeiro de 2016 e com efeitos imediatos.

Contra os continua Pag. 02 →

Criança morre esmagada num hospital em Nacala-Porto

Bebé de seis meses de vida, cuja identidade não apurámos, perdeu a vida e outras quatro pessoas contraíram ferimentos graves em consequência do desabamento do tecto de um dos compartimentos do Centro de Saúde de Matapwe, após uma mangueira ter caído sobre a infraestrutura, na manhã da passada sexta-feira (22), na Zona Económica Especial de Nacala-Porto, na província de Nampula.

Texto: Leonardo Gasolina

A criança pereceu instantes depois de ter sido socorrida e assistida. A mãe da vítima teve uma ligeira lesão no pé esquerdo.

Maria das Dores, enfermeira que também observou a menor minutos antes da tragédia, disse que recebeu a informação com tristeza quando se encontrava num outro sector, onde buscava fármacos para completar a dose da finada.

Segundo a técnica de saúde, um dos ramos da mangueira quebrou-se, de repente, e tombou sobre o tecto do Centro de Saúde de Matapwe, que está em condições degradadas. Não se suspeitava que a árvore podia cau-

sar esta tragédia, pese o seu aspecto que causava algum desconforto.

A criança ficou quase totalmente esmagada e outras quatro pessoas que estavam no local contraíram ferimentos graves, tendo sido imediatamente transferidas para o Hospital Geral de Nacala-Porto, salientou Maria das Dores.

Wilma Salgado, médica-chefe do Hospital Geral de Nacala-Porto, confirmou a ocorrência e descreve a situação como chocante. Uma equipa foi criada para apurar o que se passou no Centro de Saúde de Matapwe e proceder ao levantamento dos danos materiais.

A verdade em cada palavra.

Diga-nos quem é o
XICONHOCA
da semana

Por:
BBM Pin: 2B04949C
WhatsApp: 84 399 8634

ou escreva um E-Mail para
averdademz@gmail.com

→ continuação Pag. 01 - FMI afirma o que Nyusi não quer reconhecer a EMATUM é uma das causas da crise económica e financeira em Moçambique

No relatório 16/9 o FMI explica que o pagamento em Setembro pelo Governo de Nyusi do serviço da dívida da EMATUM originou a queda das reservas internacionais líquidas para USD 2,1 mil milhões, no final de Outubro, altura em que a depreciação do metical em relação ao dólar norte-americano acentuou-se. “Com a maioria da dívida pública emitida em moeda estrangeira, a depreciação aumentou o valor presente da dívida externa para quase 40% do PIB no final de 2015 (contra 30% no final de 2014)”, refere o relatório do Fundo Monetário Internacional.

O Executivo de Filipe Nyusi herdou a Empresa Moçambicana de Atum, que foi criada durante o último mandato de Armando Guebuza pelo Instituto de Gestão das Participações do Estado (IGEPE), pela Empresa Moçambicana de Pesca (Emopesca) e também pela sociedade Gestão de Investimentos, Participações e Serviços, Limitada - uma entidade

unicamente participada pelos Serviços Sociais do Serviço de Informação e Segurança do Estado (a polícia secreta) -, mas não reconhece o seu impacto nas contas do país e nem tomou nenhuma iniciativa com vista a responsabilizar os gestores públicos que ilegalmente (sem a autorização da Assembleia da República) avaliaram os empréstimos que essa empresa contraiu junto aos bancos Credit Suisse e Vnesh Torg.

Para o Presidente de Moçambique a crise económica e financeira que enfrentamos deve-se a “sérias e pesadas condicionantes externas que pesam sobre a nossa economia”, as calamidades naturais e ao atraso na aprovação “dos instrumentos de gestão económica e social do novo ciclo de governação”.

Entretanto a EMATUM desde a sua criação tem estado a acumular prejuízos e nem mesmo a chegada das 24 embarcações de pesca de atum,

compradas neste negócio que inclui também seis embarcações de guerra, têm contribuído para melhorar as suas contas.

De acordo com o jornal Canal de Moçambique desde Setembro de 2015 que os cerca de 50 trabalhadores da empresa não têm estado a auferir os seus salários atempadamente e ainda aguardam o salário referente ao mês de Dezembro do ano findo.

Segundo o semanário a então directora executiva da EMATUM, Cristina Matavele, que projectara receitas anuais de 90 milhões de dólares e estimara em 1500 os postos de trabalho que a empresa poderia criar, foi demitida numa assembleia-geral que aconteceu no passado dia 8.

Na verdade a faina também não tem sido muita e as embarcações têm sido vista mais tempo ancoradas no porto de Maputo do que fora

dele. Das 200 mil toneladas de atum projectadas para serem pescadas por ano a frota pescou somente 6 mil toneladas. No primeiro ano de actividade a EMATUM registou perdas no valor de 25,3 milhões de dólares norte-americanos. A primeira prestação dos empréstimos aos bancos suíço e russo, no valor de 105 milhões de dólares norte-americanos (77 milhões de dólares da dívida mais 27 milhões de juros), foram pagas em Setembro de 2015 com fundos do erário.

O relatório do FMI revela ainda que o Governo de Nyusi tem em curso um plano de acção para melhorar a rentabilidade da EMATUM que será adoptado até ao final de Abril de 2016, uma medida considerada “prioridade” e “urgente” pela instituição dirigida por Christine Lagarde que em finais de Dezembro aprovou um empréstimo no valor de 286 milhões de dólares norte-americanos ao Estado moçambicano.

→ continuação Pag. 01 - Edil de Nampula suspende funcionário e cessa funções de vereadores

dois ex-vereadores, cuja nomeação foi há menos de cinco meses, Amurane alega incompetência por parte deles no exercício das suas funções, para além de alguma ilicitude cometida durante o período em que assumiam os cargos de chefia.

Sem entrar em detalhes, o presidente do município de Nampula disse que Sérgio Sumila e Juma Mutaua não satisfizeram às exigências, o que fez com que também que não respondessem às expectativas dos munícipes. As [más] atitudes dos visados comprometiam igualmente os avanços da autarquia perante os desafios existentes.

Num outro desenvolvimento, Amurane indicou Sérgio, por exemplo, efectuava cobranças ilícitas e autorizava a edificação de obras em zonas interditas para o efeito, com destaque para os lugares públicos. Algumas práticas concorriam para a redução das receitas da vereação pela qual ele era responsável.

Entretanto, o @Verdade soube que nos últimos quatro meses instalara-se um clima de tensão no pelouro da Protecção Municipal e Fiscalização devido a desmandos que eram promovidos



pelo vereador em questão. Os funcionários dirigiram missivas ao edil do CMCN denunciando tais actos.

Um empregado daquele pelouro, o qual não quis ser identificado, confidenciou à nossa Reportagem que ele e outros colegas chegaram a falar com Amurane e colocaram-lhe a par do que se passava. Dias depois, o edil foi forçado a reunir-se com todos os funcionários do pelouro em alusão com vista a dirimir problemas do sector, mas não logrou sucesso na medida em que o ambiente continuou turvo.

Sumila chegou a enganar o edil com mentiras bem elaboradas, o que fez com que Amurane desse ordens para que o vereador tomasse medidas severas contra quaisquer funcionários que não quisesse obedecer as suas ordens. As mentiras não vincaram, Amurane descobriu o que realmente se passava e Sumila caiu.

De referir que para o Pelouro de Protecção Municipal e Fiscalização foi indigitado Assane Raja, enquanto para a vereação de Urbanização foi indicado Mo-made Abdulcadre.

Jovem mata a mulher e tenta suicídio na Matola

Um cidadão de 26 anos idade, identificado pelo nome de Sérgio, luta pela vida no Hospital Central de Maputo (HCM), para onde foi levado de emergência em consequência de uma tentativa frustrada de suicídio com recurso a produtos tóxicos, após espancar brutalmente a mulher, a qual viria a morrer no hospital.

Texto: Redacção

O caso deu-se na noite da passada quarta-feira (18), no município da Matola, província de Maputo. Segundo apurou o @Verdade, o jovem, que estava separado da vítima, que respondia pelo nome de Célia Machava, há um ano, convidou a malograda para a sua casa e para o efeito alegou que a filha estava doente.

Chegado à residência de Sérgio, Célia constatou que a miúda goza de boa saúde e ao procurar saber os motivos que levaram o seu ex-marido a inventar mentiras, a resposta dele foi de que os dois deviam reatar a relação. A rapariga, como sempre, negou e avisou que tal jamais seria possível, o que deixou o jovem enfurecido.

Descontrolado, Sérgio descarregou a raiva esbofeteando a ex-mulher, ao mesmo tempo que a asfixiava. Célia caiu inanimada, o que levou o ex-companheiro a pensar que ela já estava morta. Já desesperado e na tentativa de não ser responsabilizado pelos seus actos, o visado ingeriu produtos tóxicos mas não morreu.

A família Machava contou que havia marcas profundas de unhas no pescoço da finada, o rosto dela estava deveras inchado devido a tarefa e um dos olhos apresentava lesões graves que fizeram com que Célia fosse submetida a uma cirurgia quando deu entrada no hospital.

Populares manifestam-se contra ineficácia da polícia nas Palmeiras e são repelidos com gás lacrimogénico e balas reais

Centenas de residentes do posto administrativo da Palmeiras, no distrito da Manhiça, manifestaram-se nesta sexta-feira (22) contra a alegada ineficácia da Polícia da República de Moçambique no combate ao crime que tem aumentado de forma alarmante naquela região da província de Maputo. Os populares cortaram o tráfego rodoviário na Estrada Nacional nº1, colocando troncos de árvores e pneus em chamas, durante algumas horas o que originou a intervenção de Forças paramilitares que, com recurso a gás lacrimogénico e disparos de balas reais, repeliram os manifestantes.

Texto: Aderito Caldeira

De acordo com os residentes das Palmeiras, a onda de criminalidade, particularmente de assaltantes de residências e estabelecimentos comerciais, tem se agravado nos últimos meses e vários tem sido os criminosos que são detidos mas que poucos dias depois são restituídos a liberdade.

Na semana passada um cidadão que trocou moeda sul-africana num cambista local, no valor de algumas centenas de milhares de meticais, sofreu pouco depois um assalto a mão armada onde ficou gravemente ferido a tiro.

Esta semana um pequeno estabelecimento comercial (barraca) foi assaltado porém populares conseguiram capturar um dos dois criminosos e, agastados com uma alegada ineficácia da Polícia da República de Moçambique (PRM) em detê-lo fez justiça pelas próprias mãos. O assaltante foi espancado, queimado e enterrado.

Entretanto esta semana três outros assaltantes que estavam detidos pela PRM foram vistos em liberdade, entre esses indiciados de roubo está um agente da polícia apelidado de Cawa que os residentes do posto administrativo da Palmeiras acreditam ser o

fornecedor das armas de fogo usadas pelos criminosos.

Enfurecidos com a soltura dos alegados criminosos os residentes da Palmeiras foram exigir explicações ao Comando distrital da PRM, mas sem sucesso. Revoltados decidiram bloquear o tráfego rodoviário na única estrada que conecta o Sul ao Centro e Norte de Moçambique, com troncos de árvores e pneus em chamas. Longas filas de viaturas ficaram paradas, nos dois sentidos da EN1, a partir do fim da manhã de sexta-feira.

Os agentes locais das PRM incapazes de lidar com os manifestantes pediram reforços ao comando provincial que enviou um aparatoso contingente da Unidade de Intervenção Rápida armada e transportada em veículos blindados. Tiros reais e gás lacrimogénico foi disparado contra os cidadãos desarmados, entre eles várias crianças e mulheres. Há relatos não confirmados da existência de uma vítima mortal.

O tráfego rodoviário foi restabelecido, cerca das 13 horas, mas até este sábado permanece no posto administrativo da Palmeiras o contingente das Forças paramilitares.

Que país é este?

Editorial
averdademz@gmail.com

Parece que estamos longe de nos tornarmos um país normal. Um país em que se possa confiar nas instituições públicas e do Estado e nos dirigentes. Parece ser uma utopia imaginar um país em que os moçambicanos, independentemente da sua tribo, cor da pele e simpatias partidárias, tenham acesso aos serviços básicos. Parece ilusão acreditar que um dia os moçambicanos possam orgulhar-se de pertencerem a esta terra.

Na verdade, a cada dia que passa esfuma-se o sonho de um Moçambique próspero no qual o seu povo vive com o mínimo de dignidade. Até porque diversas situações anormais têm acontecido nesta Pérola do Índico que, como moçambicanos, nos causam profunda indignação e revolta. Não se justifica que em 40 anos de independência continuemos um país mendigo que vive sempre de mão estendida à caridadezinha internacional, eufemisticamente designa-

do por “Ajuda Externa”, ou sob constantes armadilhas da maior e poderosa agência mundial de agiotagem, conhecida por Fundo Monetário Internacional (FMI).

A nossa penúria é promovida por uma quadrilha que assaltou o poder e vai convencendo-se de que este país é sua propriedade, razão pela qual a mesma promove práticas lamentáveis e sumamente graves como, por exemplo, massificados saques aos cofres do Estado. Aliás, desde a independência nacional, o que temos assistido são múltiplos roubos públicos. Mais do que a generalizada e organizada roubalheira, há hoje uma situação de falta de valor e de moral por parte dos dirigentes. Instalou-se o sindicato da gatunagem. Ou seja, criou-se uma grossa corrente de corrupção em todo seu esplendor, permitido que as figuras ligadas ao partido no poder ampliem os patrimónios pessoais para lá do insuportável.

Do rosário das rotineiras práticas enviesadas que empurram o país à desgraça, destacam-se o negócio obscuro da EMATUM, que colocou a nossa economia num abismo sem precedentes; e o investimento em material bélico em detrimento do sector da Educação e Agricultura. Hoje, ouvimos falar da pretensão na aquisição de uma centena de viaturas de luxo, para além da generosa oferta do Instituto Nacional de Segurança Social (INSS), no valor de 210 milhões de meticais dos nossos impostos, a CR Aviation, uma empresa pertencente ao presidente da Associação das Actividades Económicas (CTA).

Toda essa pouca vergonha é promovida num país onde quase 70 por cento da população vive na pobreza extrema, sem água, sem comida e, muito menos, educação e cuidados de saúde. Diante dessa triste realidade, só nos resta questionar: isto ainda é um país?

Xiconhoca

Inácio Dina

O Porta-Voz do Comando-Geral da Polícia da República de Moçambique (PRM), Inácio Dina, em um Xiconhoca emergente. Aliás, a cada semana que passa, ele vai mostrando o seu talento para proferir baboseiras. Na manifestação dos residentes das Palmeiras, no distrito da Manhiça, província de Maputo, contra a ineficácia dos agentes da Lei e Ordem no combate ao crime, a Polícia voltou a utilizar, deliberadamente, balas verdadeiras para dispersar gente desarmada e desprotegida. Dina minimizou a situação, ignorando que se violou um dos princípios básicos dos Direitos Humanos.

Armando Guebuza

Uma vez Xiconhoca, sempre o será! O antigo Presidente da República, Armando Guebuza, é exemplo mais acabado disso. Aquele cidadão, durante a sua governação, investiu milhares de milhões de meticais no exército. Entre 2011-2014 as despesas do Ministério da Defesa cresceram 4.899,6% enquanto, no mesmo período, os investimentos no Ministério da Agricultura cresceram apenas 75,1% e no Ministério da Educação até foram reduzidos em 11,8% negativos. O Xiconhoca só pensava em promover a guerra.

Beute Paulino

No nosso país, há indivíduos que merecem pena capital por causa da atrocidade dos seus actos. Na verdade, a pena de prisão maior para Beute Paulino é insignificante, quando equiparada a tamanha barbaridade que ela cometeu. A cidadã matou e colocou numa lata de lixo a sua própria filha recém-nascida, no bairro Centro Hípico, na cidade de Chimoio, em Manica. A jovem, de 19 anos de idade, que justifica ter tido nado morto, encontra-se sob custódia policial.

 **goste de nós no**
facebook.com/JornalVerdade

Jornal @Verdade

O ex-Presidente Armando Emílio Guebuza, enquanto inebriava os moçambicanos com o seu compromisso na consolidação da Paz, de erradicação da fome e de luta contra a pobreza, investiu milhares de milhões de meticais no exército, entre 2011-2014 as despesas do Ministério da Defesa cresceram 4.899,6% enquanto, no mesmo período, os investimentos no Ministério da Agricultura cresceram apenas 75,1% e no Ministério da Educação até foram reduzidos em 11,8% negativos. Grande parte desse investimento foi efectuado violando “o limite fixado pela Lei Orçamental para a emissão de garantias e avales, por parte do Governo” e “sem a devida autorização da Assembleia da República”.

<http://www.verdade.co.mz/tema-de-fundo/35/56659>



Adilson Winchester

Salvatore vocês reclamam muito paa, todos os países

do mundo estão a comprar armamentos, mas em moçambique é diferente. se nos invadirem como fizeram a muitos países desprotegidos o que faremos? como vamos nos defender? quem vai nos defender?? acordem lá, moçambique tem recursos. Que muitos países querem, eles só precisam de um pretexto para nos invadir. · 1 h



Chandinho Calavete

Calavete Se o novo governo é justo, se fará justiça contra este senhor. eu me lembro quando ele tomou o poder

perseguir alguns ministros do seu antecessor. próximo caso o obreiro da paz Chissano. culminou com a prisão de um dos ministros, esperemos que haja julgamento. · 6 h



Delmar Bazima

E assim que descobriram o desfalque, o que iram fazer? Vão lhe sancionar??? · 20 h



Lifanica Americo

A corda já vai se a rebentar. · 43 min



Antonio Bule

Ninguém vai tocar esses gatunos. tamos a sofrer os gajos numa boa. · 3 h



Boazane Boane

Deve ser julgado e responder criminalmente. · 17 h



Bernardo Simao Filipe

O nosso país não merece isso! · 3 h



Mwana Bwino

CFM's DJ RAP'a Gang · 10 min



Vinho Julio Francisco

Os tiranos não só vêm de fora, diz um dos trechos do actual Hino Nacional “Nenhum tirano nos ira escravizar” ta aqui visível a tirania barbara, enquanto o povo morre de fome, ha muita falta de Hospitais, de Escolas, salarios infimos para a funcao publica, a quem esbanjou dinheiro em comprar material belico em nome da defesa da soberania, ja tivemos experiencia amarga da guerra e a melhor forma de combater diferenças politicas e o dialogo não a compra de armamentos...! se estivessemos num país onde a justiça tem peso para andar, aquele pior filho que Moçambique viu nascer ja estaria na cadeia pois e o lugar propicio para pessoas assim....! · Ontem às 14:35



Mathause Siteo

Quando falam essas bujardas de “defesa da soberania”, comprando Migs obsoletos e outros

equipamentos para matar, a pergunta que se faz é? Que ameaça o país estava atravessando, quando compraram essas sucatas de aviões & armamento? A agitação interna que havia e ainda persiste, continua so por causa da “nossa” estupidez e isso NUNCA JUSTIFICOU a compra desse armamento, nem na altura, nem agora. Quando ha desavenças numa família, compram catanas, afiam facas...ou sentam para resolver o problema? · Ontem às 15:10



Paulo Chinhama

Américo

Lissinda Matola Elídio

Ernesto Nhantumbo Idilson Pirbay

Quid jur em relação aos comentários · Ontem às 16:37



Vinho Julio Francisco

Este país precisa de bons gestores de coisa pública, o mais caricato e incutir a pobreza na cabeça do povo enquanto ha muita barbaridade em mau uso do dinheiro do erário publico, tem de se usar de bom senso o dinheiro do povo, material belico não e enxada para cultivar, não e asfaltar a EN1 que em muitos troços precisa de reparos, não e comprar carteiras para petizes que sentam no chão e estudam no relento, não e construir mais hospitais que tanto precisamos, não e alocar mais ambulancias nos Distritos pois o povo precisa, diferenças internas resolvem se falando pois o país e de todos, senhores gestores de coisa pública ponham mão na consciencia por favor, pois comprar bazucas para matar um Moçambicano igual pq pensa diferente e absurdo, use estes impostos q o povo paga em construir Moçambique a nossa patria Amada que herdamos dos nossos antepassados....! · Ontem às 17:00



Lopes Huo

Este Sr deveria estar hoje quinta feira no banco de réu acompanhar seu colega Ex-presidente Lourent da Costa Marfim diante do Tribunal penal Internacional. · 1 h



Erika Rajani

O ensino nas escolas públicas já não é o mesmo, formar analfabetos foi no que o ex

presidente investio, qual será o futuro do nosso país sem pessoas que tenham capacidade de raciocínio, decisão. Como os camponeses mandaram os filhos a escola se nem sequer para comer têm?? Creio que ninguém vive de equipamentos militares!!! Então em vez de esperarmos um Moçambique melhor, temos de acreditar qualquer dia destes iremos acordar com o país em guerra ??? Com tantos sectores necessitados de investimentos como o da saúde, aqueles que todos os dias lutam para salvar vidas e mesmo assim são mal pagos e tem falta de instrumentos de trabalho. Quem morre no uso dos instrumentos do exército são pessoas inocentes porque não será o Guebuza que irá aparecer e manusear tais instrumentos... · 10 h



Anselmo Mauricio

Sabem ate hoje pessoas que negam aceitar a realidade do país ou melhor de Africa. a nossa Africa ainda não tem decisao .estamos na escravatura directa agora ja não e inderacta... · Ontem às 15:00



Mathause Siteo

E hoje pagamos a factura dessa desgraça! Armas, por mais sofisticadas que sejam, não matam a fome, matam pessoas que deviam produzir para matar a fome. Compremos tractores, não queremos tanques de guerra... · Ontem às 13:58



Marcelo Matolinho Matola

the youth are the future leaders of the country, let them have a sense of belonging, let them have schools, colegis & universitys not arms for war... · 17 h



Filipe Ditove Uaciquete

A uma vantagem dessa arma não existe país sem forças armadas e forças armadas precisam de armas pra defender a nossa patria qualquer dia. Como disse Kim Jong Ann estadista norte coreano as armas que ele fabrica e pra protecção do seu país porque nunca se sabe quando o inimigo vai atacar fica ligado pode haver a terceira guerra mundial · 18 h

Ficha Técnica

NAMPULA - Av. 25 de Setembro 57 A
Telémóvel: 258 84 39 98 635

MAPUTO - Av. Paulo Samuel Kamkhomba 83
Telémóvel: 258 84 39 98 629

E-mail: averdademz@gmail.com

Jornal registado no GABINFO, sob o número 014/GABINFO-DEC/2008; Propriedade: Charas Lda; Fundador: Erik Charas.

Director: Adérito Caldeira; Director-Adjunto: Sérgio Labistour; Chefe de Redacção: Emildo Sambo; Assessor de Redacção: Mussagy Mussagy; NAMPULA - Delegado: Hélder Xavier; Chefe de Redacção: Júlio Paulino; Redacção: Cristovão Bolacha, Luís Rodrigues, Leonardo Gasolina; Director Gráfico: Nuno Teixeira; Paginação e Grafismo: Danúbio Mondlane, Hermenegildo Sadoque; Director de Distribuição: Sérgio Labistour; Periodicidade: Semanal; Impressão: Lowveld Media, Stinkhoutsingel 12 Nelspruit 1200.

sensíveis. As opiniões, informações, argumentações e linguagem utilizadas pelos participantes nesta secção não reflectem, de algum modo, a linha editorial ou o trabalho jornalístico do @Verdade. Os que se dignarem a colaborar são incentivados a respeitar a honra e o bom nome das pessoas. As injúrias, difamações, o apelo à violência, xenofobia e homofobia não serão tolerados. **Diga-nos quem é o Xiconhoca desta semana. Envie-nos um E-MAIL para averdademz@gmail.com, por WhatsApp: 84 399 8634 ou um BBM (pin 2B04949C).**

Xiconhoquices

INSS empresta dinheiro a empresa privada de aviação

Vegonhoso é a única palavra que, neste momento, define a atitude do Instituto Nacional de Segurança Social (INSS). Aquela instituição, que já nos habituou a situação de roubo descarado, emprestou o dinheiro dos nossos impostos, pagos com muito suor e sacrifício, a uma empresa privada do ramo de aviação civil para a aquisição dalgumas aeronaves. No negócio, que na verdade se trata de um burla, o INSS “ofereceu” 210 milhões de meticais a CR Aviation, uma empresa pertencente ao presidente da Associação das Actividades Económicas (CTA), Rogério Manuel. O mais revoltante nessa história é saber o rumo que dado o dinheiro que nós é descontado todos os santos mês, após jornadas duras de trabalho. Quando pensamos que o valor será usado para dar alguma dignidade aos moçambicanos na terceira idade, eis que somos surpreendido com a notícia de que o dinheiro é usado para financiar empresas de índole duvidosa.

Perseguição aos membros do partido Renamo

Nos últimos dias, a Polícia da República de Moçambique (PRM) tem vindo a mostrar indícios de consumo excessivo de estupefaciente, a julgar pelas incursões que tem levado a cabo contra o partido Renamo e os seus membros. Além de impedir que aquela força política realize as suas actividades, a Polícia moçambicana tem vindo a protagonizar detenções dos membros e simpatizantes do partido de Afonso Dhlakama pelo país. Recentemente, numa clara acção da Polícia, o Secretário-geral da Renamo, Manuel Bissopo, foi baleado na cidade da Beira. Como se não bastasse, nesta semana, a PRM em Nampula privou a liberdade de cinco cidadãos indiciados de perturbar a ordem, segurança e tranquilidade públicas nos distritos de Meconta e Ribáuê. Contudo, as autoridades não explicam com detalhe em que consistiram os tais desmandos que pesam sobre os visados. Quanta Xiconhoquice!

Conflito na diocese de Quelimane

Nos tempos idos, o padre era uma figura respeitável e a quem se depositar total confiança, mas recentemente os indivíduos que estão a frente da Igreja Católica são um verdadeiro perigo para a sociedade. A título de exemplo, na Diocese de Quelimane um padre e uma irmã mostraram um comportamento nada salutar para a toda a comunidade católica em Moçambique. Por uma razão vergonhosa (disputa de poder), ambos ficaram de relações cortas. Se aqueles que são supostamente bons exemplos para as pessoas entram em rixa por causa de dinheiro, imagina-se os crentes. Não é por acaso que hoje em dia as igrejas andam desacreditadas. O conflito entre aqueles supostos ministros de Deus deixou a Rádio Pax fora do ar por algum tempo, privando milhares de pessoas de se informar. De facto, já não se fazem padres com antigamente!

 **goste de nós no**
facebook.com/JornalVerdade

Jornal @Verdade

O autarca do Conselho Municipal da Cidade de Nampula, Mahamudo Amurane, suspendeu, na semana finda, um funcionário alegadamente por ter elaborado dois croquis e emitido igual número de pareceres para a legalização de duas parcelas de terra em zonas de protecção. O edil mandou também cessar as funções de dois vereadores por desmandos e não corresponderem às expectativas dos munícipes.

<http://www.verdade.co.mz/destaques/democracia/56623>



Narcisio Moises Guebuza, fazia isso é dizia: não existe insubstituível no poder,

todos dormem chefes e acordam igual aquele subordinado,mas com o tempo foram vocês que o odeiaram · Ontem às 20:03



Assane Mussa esta ai um exemplo de um bom lider. forxa ai sr. presidente e se calhar poderia aproveitar a ocasio pra convidar os demais a verem o antes e o depois da cidade de nampula · Ontem às 19:55



Caetano Moraes País de família irresponsáveis que não devem estar em frente

dos interesses públicos pois pensam para o seu umbigo! Na cruz, já ! · 25/1 às 21:13



Carlos Cardoso Quer subfacturar que crie empreza dele ! Bom exemplo do Edil esta de parabens que tire todos que nao funcionam ou aproveitam se do seu emprego para tirar proveito de mais !. · Ontem às 8:25



Americo Mateus Que os outros sigam o exemplo do Edil de NPL. Bem haja senhor presidente... · Ontem às 10:09



Victor Riquelme esse tipo de homem honesto dura pouco... Ou são quase



 **goste de nós no**
facebook.com/JornalVerdade

Jornal @Verdade

O Fundo Monetário Internacional (FMI) confirma, o que o Governo de Filipe Nyusi prefere não reconhecer, a Empresa Moçambicana de Atum (EMATUM), que endividou ilegalmente o nosso país em 850 milhões de dólares norte-americanos, é uma das causas da crise económica e financeira que Moçambique está a enfrentar. “O serviço da dívida tornou-se mais complexo, já que o início dos pagamentos relativos às obrigações da EMATUM fez duplicar os compromissos relativos ao serviço da dívida em termos nominais”, afirma a instituição no primeiro relatório de 2016 onde recomenda “a necessidade urgente de formular um plano de acção para melhorar a rendibilidade”. Com a faina aquém das suas projecções a EMATUM não pára de acumular prejuízos e há indicações de estar a falhar compromissos inclusive com os seus trabalhadores.

<http://www.verdade.co.mz/tema-de-fundo/35/56625>



Rui Vieira De acordo com este artigo este negocio foi feito ILEGALMENTE, se isto é de facto o caso então as entidades e pessoas envolvidas deviam de responder criminalmente e confiscarem os seus bens pessoais de modo a atenuar a dívida. Provavelmente a colecta dos envolvidos têm quase esse valor já adquirido por outras vias.... Isso sim seria justiça! · 20 · 25/1 às 17:11



Janeiro Gamilo Seus filhos da policia ou melhor caes de raca, desculpem meus caros leitores mas de toda ves que oiso falar dese assunto fico constringido. O que vem de um ladrao nao me espanta, mas de um presidente ditador corrupto e ladrao isso é uma ofenca. Estamos em estado de emergencia, quem nao condena um ladrao ou é ladrao ou rouba na ocasio. isso so vai acabar qundo tu eu ou nos formos a rua e gritar ladroes fora, corruptos fora assassinos fora. O povo e que esta no poder (Mano Azagaia). Um ambicioso é capaz de vender a patria (Samora Machel). falou e disse · 25/1 às 20:57



Danny-el Uamba Esta acto mostra claramente k Moz pertence um grupinho d gente inculta e sm nocaio, realmente eu tbm nunca comi antum nacional maj

exes trapos foram capazes d endividar o pais pra seus interexes individuais. Filho da pu** d kem lhes pariu. · Ontem às 10:00



Tomo Madauzinho nos sabemos que uma das causas da crise economico no nosso pais e a tal empresa EMATUM que ningue sabe se e’ legal ou nao? mas o que sabemos e’ que e’ uma das empresas que troceram uma crise em mocambique e desgraca no seio dos mocambicanos · 25/1 às 14:26



Elcidio Nhantumbo Lino O nosso governo é uma lastima O actual presidente q não quer reconhecer a Ematum xta xquecer d q ele tambem xta envolvido nessa burla? S ele não reconhece pq não manda prender os criadores dessa empresa fantasma? · Ontem às 14:17



Percino Munguambe Kaza Ca por mim nuca me recordo ter saboreada um atum daki. ...s não ser que esses enlatados são pescado aque...e posterior processamento fora do país! !!Idoravante eu já rendi. ... · 25/1 às 23:25



Lino Marques Tembe Porque ele não vende patos para pagar a dívida que ele contraiu por causa da ganacia dele ·

atropelados, ou são baleados ou são atirados do prédio..... O resto cala... vamos ver como termina · 21 h



Tomas Salvador Matlombe Matlombe Isso k o povo precisa forca Sr.presidente Mai’s trabalho.. · 25/1 às 13:30



Ariala Geba Kerem lhe manchar mal. Cm exa situacao o povo cõta k é o edil k nao ker ver sua provincia a desenvolver. · Ontem às 10:19



Candido Elias o pais precisa de lides assim como este, lição aprendida · 25/1 às 14:56



Meriamo Alfredo Sipendo mais força presidente d municipio d nampula tenha insinamento para outros · 25/1 às 19:52



Monteiro Nhamussua Este deve ser o exemplo para muitos governantes · 25/1 às 17:54



Idalino Uache Muito bom.... deve se arrumar muito bem a casa.... · 25/1 às 14:16



Sisínio Invuta Invuta Quelimane precisa esse tipo de atitude pela edilidade, existe muita falta de consideração,

Ontem às 12:28



Marcos Mbahane opa nos saimos do colonialismo para neocolonialismo xtamos mal e preciso uma juventide forte como eles foram para expulsar os colonos nos tambem temos k acabar com estes tubaroes · 25/1 às 19:40



Misterio Santos Miguel ele tem rasao p n reconhdxer a divida xi a pessoa q cumeu esta xentad e veve vao pegar el · Ontem às 19:13



Anelson Joaquim Samuel assim com essas dividas nos (povo) ek vams pagar e quando xega a hora da votacao ns pedi pra- os elegerms mas agora xtao a ns castigar ladroes · Ontem às 15:51



Lazaro Filimao Saveca Os dirrijentss do. nosso paiis xtaoo a ser muito duraas com nos o povo matam !,burlam xtupram! Muita currupssao and vamoos chegarr vamoos com guerra para tudo naicer d novo!!! · 10 h



Elves Arlénio Leny Não é a ematum K trouxe desgraca algumas pessoas é K trazem desgraca no país. · Ontem às 17:03



Dionisio Joao Hassane Hassane Sera k esses crimes nao tem actor?0 posterior devia responder em tribunal isso nao é de cobertar pa... · 12 h



Candido Elias ele nao pode reconhecer pork estaria trair os outros como pessoa d mesma rede · 25/1 às 14:49



Marcos D. Douglas Num dia nos moçambicanos vamos ser girados do nosso próprio país. A tal pessoa que criou a dívida esta numa boa vive sem nenhuma reclamação, a tal pessoa devia ser julgado e preso. Mercenários de MERDAA · 25/1 às 13:43



Egelino Americo Concordo contigo #Marcos. · 25/1 às 13:49

desrespeito e abuso de poder de alguns funcionários. · 25/1 às 14:35



Moises Zucula Exemplo que muitos dirigentes deviam seguir. Existe muita anarquia nas instituições públicas. · 9 h



Marcos Waly s assim fosse moz seria moz. forca · 25/1 às 20:15



Horacio Boavida Sim sim sim.... e’ desse tipo que Mocambique precisa. · 25/1 às 18:11



Calisto Machava Esse sr. Está a mostrar trabalho · 25/1 às 13:07



Tobias Vasco Melhor purificar · 25/1 às 19:37



Fulbeth Francisco Sinto muito pork sao pai d familia · 25/1 às 12:55



Kota De Ivan Bom w · 25/1 às 14:44



Amarildo Samuel Excelente! · 25/1 às 12:50



Marcos D. Douglas Valeu por estares de meu lado. Esses só nos desgraça e vem com falsas promessas e é por isso que não voto. · 25/1 às 14:03



Narcisio Moises Caro Marcos Jorge,só direito a greve quem vota. · 25/1 às 15:24



Carlos Bata Junior Votando como nao caro irmao,estamos sendo governados por bandidos sedentos d riquezas e mais riquezas nao se importando com aquilo q e mocambiquir. tamos e fudidos.(desculpem a minha falta d caracter) · 25/1 às 19:14



Nesto Arão JA VENDERAM A NOSSA PATRIA AMADA,, SAUDADES DO PAPA MOISES MACHELE.. · 25/1 às 13:49



Jucyara Paixao Um dia vamos acordar escravos aqui · 25/1 às 14:35



Dji Abs Tenho que concordar com isso Jucyara. kikiriki · 25/1 às 16:26



Gildo Simango Concordo · 25/1 às 17:15



Jacinto Martinho Taua Huum, se já estamos escravizados! O pior é estamos escravizados e com dívidas. · Ontem às 18:06



Carla Light Tou cansada, nem sei mais o que dizer em relação a este governo · Ontem às 10:05



Antonio Júnior de verdade????? mamané · Ontem às 8:41



Domingos Mahumane Juro por tudo eu nunca come otal atum da ematum · 23 h



Tomo Madauzinho bom ja mais vai confirmar por que e’ um cara sem vergonha. · 25/1 às 14:24



Joaquim José Ematum? Dúvida do povo? Eu nem sei oque é atum na minha vida · 25/1 às 14:39

Mulher mata marido e foge em Nampula

Um cidadão identificado pelo nome de Nelson Domingos, de aparentemente 30 anos de idade, foi espancado até a morte pela esposa cujo paradeiro é até agora desconhecido, na madrugada da última sexta-feira (22), no bairro de Natikiri, na cidade de Nampula. Os familiares alegam que desconhecem a causa da desgraça.

Texto: Cristóvão Bolacha

Em Moçambique, os actos de violência doméstica são maioritariamente atribuídos aos homens, que exibem o seu "machismo" diante da suposta fragilidade do sexo oposto. Entretanto, o caso a que nos referimos pode ser um testemunho de que as mulheres tendem, também, a não poupar esforços no sentido de promover este mal social com repercussões drásticas nas famílias.

De acordo com Amina António, vizinha do casal que entrou em desavenças que culminaram com a morte do marido, o crime foi consumado durante a madrugada e há quem avance que a briga durou tempo considerável.

A indiciada, segundo apurámos, desferiu golpes contra os órgãos genitais da vítima e na cabeça, facto que fez com que o finado não resistisse às dores. Foram os vizinhos que descobriram o cadáver no interior da palhota onde o casal vivia.

As estruturas locais comunicaram o acontecimento à Polícia, que neste momento está a desencadear buscas com vista a localizar a suposta autora do crime que deixou a população de Natikiri em choque.

"Ouvimos uma discussão entre o casal e troca de palavrões que culminou com a reacção agressiva da senhora. Ela desferiu golpes contra o companheiro, que no dia seguinte já estava sem vida. O corpo apresentava sinais de espancamentos nos órgãos genitais e a perna inchada", referiu Lopes Nivecua, outro cidadão próximo do malogrado.

Nelson dedicava à produção de hortícolas e cereais. Os familiares da vítima lamentam a ocorrência e pedem para que a Polícia não descanse antes de esclarecer o crime e punir a culpada.

A democracia continua a degradar-se em Moçambique, revela o *ranking* da The Economist



As irregularidades que tornaram as Eleições Gerais de 2014 pouco livres e transparentes, a pressão e confrontação das instituições do Governo ao serviço do partido Frelimo contra os partidos de oposição (Renamo e Movimento Democrático de Moçambique), o desvio de fundos do erário e a corrupção generalizada, o poder judicial não independente, uma sociedade civil fraca e a liberdade de pensamento e de expressão frágil mostram que a democracia continua a degradar-se em Moçambique e por isso o nosso país aparece na 109ª posição no ranking Democracy Index 2015, publicado pela empresa de análise e consultoria do grupo da revista The Economist, num total de 165 países avaliados.

Texto: Adérito Caldeira • Foto: Fotomontagem

continua Pag. 06 →

Polícia detém inspectores de Trabalho por corrupção em Nampula

Dois inspectores afectos à Inspeção Provincial de Trabalho em Nampula encontram-se a ver o sol aos quadradinhos nas celas da primeira esquadra da Polícia da República de Moçambique (PRM), desde a tarde da passada quinta-feira (21), por corrupção e consta que eles foram surpreendidos a extorquir a Northern Mozambique International School, uma instituição privada de ensino.

Texto: Leonardo Gasolina

Trata-se de C. Uitrese e H. Nicolau, ambos de 52 anos de idade e naturais das províncias de Niassa e de Nampula. Eles foram encontrados a receber, das mãos de um trabalhador da Northern Mozambique International School, cinquenta mil meticais (50.000.00mt) para tolerarem as irregularidades detectadas naquela instituição, aquando de uma inspecção feita há dias.

Em conexão com o mesmo caso, o funcionário cujo nome não nos foi revelado pela PRM, que estava a entregar dinheiro aos dois inspectores, está também detido.

O @Verdade soube que os presumíveis corruptos, afectos à Direcção do Trabalho, Emprego e Segurança Social em Nampula, exigiram à escola em alusão se-

tenta mil meticais (70.000.00mt) com o intuito de "mandar passear" as infracções constadas por eles.

Deste valor, a Northern Mozambique International School desembolsou, primeiro, vinte mil meticais (20.000.00mt) e os cinquenta mil meticais que a dupla estava a receber, na altura em que foi flagrada, era da segunda e última prestação.

A nossa Reportagem deslocou-se à Northern Mozambique International School para perceber melhor sobre o que se passou, mas o estabelecimento de ensino alegou que a pessoa indicada para falar à imprensa não se encontrava nas instalações.

Na Direcção Provincial de Trabalho, Em-

continua Pag. 06 →

Cinco pessoas morrem em 10 acidentes de viação na capital de Moçambique

Texto: Redacção

Na semana finda, pelo menos cinco pessoas morreram e quatro contrairam ferimentos graves e ligeiros em consequência de 10 acidentes de viação registados na capital moçambicana, onde mais de 60 condutores foram autuados por embriaguez enquanto se faziam ao volante.

Os sinistros foram do tipo atropelamento carro-peão, despistes e capotamento, choques entre viaturas e entre veículos e motorizada, de acordo com Orlando Mudumane, porta-voz da Polícia da República de Moçambique (PRM) em Maputo.

Na mesma semana, a Polícia de Trânsito (PT) fiscalizou mais três mil carros, das quais 17 foram apreendidas por diversas irregularidades, 1.219 automobilistas multados, 147 condutores submetidos ao teste de alcoolemia e destes 67 condutores punidos por se fazerem ao volante sob o efeito de álcool.

Enquanto isso, no Aeroporto Internacional de Maputo, 50 cidadãos estrangeiros foram impedidos de permanecer em Moçambique por diversas anomalias. Dos visados, 39 apresentavam passaportes falsos e os outros não souberam clarificar quais eram os objectivos de sua vinda ao país, onde pretendiam residir e de que meios iriam se socorrer para sobreviver durante a sua estadia.

Diga-nos quem é o
XICONHOCA
da semana

Por:

BBM Pin: 2B04949C

WhatsApp: 84 399 8634

ou escreva um E-Mail para
averdademz@gmail.com

→ continuação Pag. 05 - A democracia continua a degradar-se em Moçambique, revela a ranking da The Economist

A falsificação de documentos relativos à eleição, impedimento da realização da campanha eleitoral, danos em material de propaganda eleitoral, perturbação das assembleias de voto, voto plúrimo (múltiplo), violação de liberdade de reunião e violação do dever de imparcialidade, são algumas das irregularidades que constam do acórdão do Conselho Constitucional que, apesar disso, proclamou Filipe Jacinto Nyusi vencedor da eleição presidencial de 15 de Outubro de 2014 e validou os resultados das eleições legislativas que mantiveram o partido Frelimo com o maior número de deputados eleitos para a Assembleia da República. Os partidos Renamo e Movimento Democrático de Moçambique (MDM) não reconheceram os resultados da eleição.

Embora o quarto Presidente de Moçambique mostre-se publicamente mais disponível para promover a inclusão económica, social e política de todos os moçambicanos a verdade é que os cargos de chefia, seja em instituições do Estado, Públicas e grandes empresas privadas, continuam a estar reservados aos membros do partido Frelimo. Os membros dos partidos Renamo e MDM continuam a sofrer na pele várias formas de pressão em alguns casos com atentados à sua integridade física como foram as emboscadas ao presidente do maior partido de oposição e o baleamento semana passada do seu secretário-geral, a ainda o linchamento do chefe de informação do partido de Daviz Simango na província de Tete.

Cidadãos que são suspeitos de ser simpatizantes dos partidos de oposição

Table 2
Democracy Index 2015

	Rank	Overall score	Electoral process and pluralism	Functioning of government	Political participation	Political culture	Civil liberties
Bosnia and Hercegovina	104	4.83	6.50	2.93	3.89	4.38	6.47
Nepal	105	4.77	3.92	4.29	4.44	5.63	5.59
Burkina Faso	106	4.70	4.42	4.29	4.44	5.63	4.71
Morocco	107	4.66	4.75	4.64	3.89	5.63	4.41
Nigeria	108	4.62	6.08	4.29	3.33	5.00	4.41
Mozambique	109	4.60	4.42	3.57	5.56	5.63	3.82
Palestine	110	4.57	4.75	2.14	7.78	4.38	3.82
Sierra Leone	111	4.55	6.58	1.86	2.78	6.25	5.29
Pakistan	112	4.40	6.00	5.71	2.78	2.50	5.00
Cambodia	113	4.27	3.17	5.71	3.33	5.00	4.12
Myanmar	114	4.14	3.17	3.57	4.44	6.88	2.65
Iraq	115	4.08	4.33	0.07	7.22	4.38	4.41
Armenia	116	4.00	4.33	2.86	4.44	2.50	5.88

com assento parlamentar também tem sido alvo de perseguição como é o caso dos milhares de moçambicanos que abandonaram as suas residências na província de Tete e desde Dezembro de 2015 tem estado a procurar refúgio no Malawi. Muitos desses cidadãos relatam que as suas habitações e haveres foram queimadas por Forças Governamentais e outro revelam que parentes terão sido assassinados pelos militares das várias forças de defesa e segurança que claramente estão ao serviço do partido no poder.

“Há mais democracia do que simplesmente realizar eleições”

Dos países analisados pela The Economist Intelligence Unit, 20 foram considerados “democracias plenas”, 50 “democracias imperfeitas”, 37 “democracias híbridas” e 51 “regimes autoritários”.

Moçambique, com uma média 4,60

pontos de um total de 10 atribuídos a cada um dos indicadores analisados, está integrado no lote das “democracias híbridas” ao lado de países como a Albânia, a Guatemala, a Ucrânia, o Bangladesh, o Malawi, a Libéria, o Madagascar, o Burkina Faso ou o Iraque.

A chamada “Pérola do Índico” obteve 4,42 pontos no item Processo Eleitoral e Pluralismo, 3,57 no Funcionamento do Governo, 5,56 em Participação Política, 5,63 em Cultura Política e 3,82 em Liberdades Cívicas.

O assassinio de Gilles Cistac em plena luz do dia, na mais importante avenida da capital do país, a 3 de Março de 2015, terá contribuído negativamente para a nota no quesito de Liberdades Cívicas. O constitucionalista francês, naturalizado moçambicano, havia afirmado pouco tempo antes do crime até hoje não esclarecido que a reivindicação do partido Renamo de concessão de autonomia às regiões onde obteve mais votos nas eleições gerais podia ter

cobertura da Constituição de Moçambique, caso o partido de Afonso Dhlakama solicitasse a criação de províncias autónomas ao invés de “regiões autónomas”.

Nos dias que antecederam ao seu assassinato Damião José, o porta-voz do partido Frelimo, criticou o professor catedrático da Universidade Eduardo Mondlane e acusou-o de pôr em causa a “unidade nacional”.

O desvio de fundos do erário por funcionários do Estado que vários não são responsabilizados, e que tem o seu apogeu no empréstimo milionário para a Empresa Moçambicana de Atum avalizado ilegalmente pelo Estado, atropelando a lei orçamental de 2013, e cujos 850 milhões de dólares norte-americanos nem sequer entraram para os cofres públicos, são alguns exemplos do mau Funcionamento do Governo moçambicano.

A democracia no nosso país tem estado em queda livre neste ranking desde 2006 pois, segundo friza o relatório, da The Economist Intelligence Unit, “Há mais democracia do que simplesmente realizar eleições”.

O ranking de 2015, denominado “A Democracia em época de ansiedade”, é liderado pela Noruega, a Islândia, a Suécia, a Nova Zelândia e a Dinamarca. As ilhas Maurícias são o país africano melhor posicionado enquanto Cabo Verde é o mais bem colocado entre os países falantes da língua portuguesa e a terceira melhor democracia do nosso continente.

→ continuação Pag. 05 - Polícia detém inspectores de Trabalho por corrupção em Nampula

prego e Segurança Social, Domingos Alberto Sambo, director daquela instituição pública, sem entrar em detalhes, confirmou a detenção dos seus dois colegas indiciados de corrupção.

Sambo, suspeita haver envolvimento de outros colegas, disse que não se trata de um caso que alguém pode sonhar, uma vez que os indivíduos, ora a contas com a Polícia, foram apanhados em flagrante e com todas as provas do crime. “Eles foram encontrados a extorquir, no lugar de fazer aquilo que lhes cabia como inspectores”.

Sobre as irregularidades cometidas pela Northern Mozambique International School, Sambo optou por não avançar nenhuma informação, alegadamente porque se está a trabalhar.

Sérgio Mourinho, porta-voz do Comando Provincial da PRM em Nampula, confirmou a ocorrência e disse que já foi instaurado um processo remetido ao Ministério Público.

O que diz a Lei?

Sobre este assunto, o Código Penal, no número 1 do artigo 500, refere que aquele que der ou prometer dar a outrem, por si ou por interposta pessoa, dinheiro ou outra vantagem patrimonial ou não patrimonial que não lhe seja devida, para praticar:

- a) actos que impliquem violação dos deveres do seu cargo ou omissão ou demora de acto que tenha o dever de praticar, será condenado na pena de prisão até dois anos e multa até um ano;
 - b) actos não contrários aos deveres do seu cargo e cabendo nas suas funções, será condenado na pena de prisão até um ano e multa até um mês.
- Já o número 2 do mesmo artigo, determina que se os actos ou omissões ou demora nos actos previstos nos números anteriores visarem obter ou forem idóneos a causar uma distorção da concorrência ou um prejuízo patrimonial para terceiros, o autor da corrupção activa será condenado na pena de prisão de dois a oito anos e multa até dois anos.

Desconhecidos matam dois cidadãos a tiros na capital moçambicana

Um cidadão cuja identidade não foi relevada pela Polícia da República de Moçambique (PRM) morreu assassinado a tiros, na manhã de segunda-feira (25), no bairro suburbano de Albazine, em Maputo, por um grupo de meliantes ora procurado pelas autoridades. No bairro do Alto-Maé, na mesma cidade, um ancião de 60 anos de idade foi morto com disparos perto da sua casa.

Texto: Redacção

Os presumíveis assassinos, que perseguiam a vítima no sentido Marracuene-cidade de Maputo, estavam munidos de pistolas e faziam-se transportar em duas viaturas cujas descrições também não foram reconhecidas, segundo contou Orlando Mudumane, porta-voz da Polícia, à imprensa, no habitual briefing que visa dar a conhecer as ocorrências da semana sobre a situação de ordem e segurança públicas.

Gerou-se um alvoroço na zona. De acordo com Mudumane, chegados num entroncamento perto do ter-

minal de transportes semi-colectivo de passageiros, no Albazine, os malfeitores abriram fogo contra a vítima, o que colocou a população “numa situação de insegurança e de guerra”.

As autoridades da Lei e Ordem afirmaram que não sabem ainda quem era o malogrado, qual era a sua profissão e que elementos podem ligá-lo ao crime ou tratou-se de um ajuste de contas, mas com base nos documentos encontrados no seu carro está-se a averiguar o caso.

Ainda em Maputo, no bairro do

Alto-Maé, dois indivíduos munidos de uma arma, já identificados mas ainda não detidos, segundo a PRM, mataram um cidadão de 60 anos de idade na sua própria casa.

O porta-voz da PRM explicou que os supostos estacionaram a viatura em que se faziam transportar numa rua próxima à casa da vítima e ao aperceberem-se da chegada da empregada, de manhã, pediram para que ela chamasse o seu patrão até o local onde se encontravam. O malogrado foi atingido no abdómen e os meliantes fugiram.

Ataques em cidade do leste da Síria deixam 63 mortos, incluindo crianças

Pelo menos 63 pessoas, incluindo nove crianças, foram mortas em ataques aéreos atribuídos a aviões de guerra russos em uma cidade do leste da Síria, informou o Observatório Sírio dos Direitos Humanos no domingo (24).

Texto e Foto: Agências

As incursões realizadas no sábado em Khasham, próxima da cidade de Deir al-Zor, fizeram parte de uma série de ataques que também visaram duas outras cidades nas últimas 48 horas, matando dezenas de pessoas.

Caças da Rússia vêm bombardeando os arredores de Deir al-Zor enquanto forças sírias pró-governo enfrentam combatentes do Estado



Islâmico, que controla a maior parte da província.

O grupo vem sitiando áreas da cidade ocupadas pelo governo desde março passado, e na semana passada lançou novos ataques. Aviões de guerra também atingiram Raqqa, a capital de fato do Estado Islâmico, nos dois últimos dias, matando pelo menos 44 pessoas na localidade, disse o Observatório, e o saldo de mortes aumentou em relação a sábado depois que muitos morreram em decorrência dos ferimentos.

Mundo

Cadáver encontrado na via pública em Nampula e PIC pontapeia cidadão por pretender reconhecer a vítima

Texto: Leonardo Gasolina

Um indivíduo cuja identificação não apurámos, de aparentemente 36 anos de idade, morreu em circunstâncias não claras e o seu corpo foi descoberto na manhã de terça-feira (26), na Avenida Eduard do Mondlane, na cidade de Nampula.

O cadáver encontrava-se concretamente nas instalações das Frutas de África, ainda em construção, no bairro de Muhala-Beleneses. Suspeita-se que a vítima tenha sido assassinada por malfeitores. A Polícia de Investigação Criminal (PIC) que esteve no local a trabalhar não quis se pronunciar sobre o caso e não deixou ninguém se aproximar do local. Um cidadão que alegou ser familiar do finado foi agredido fisicamente pelos agentes da PIC quando pretendia reconhecer o corpo.

Os populares ficaram chocados com a atitude dos policiais e disseram que não sabem o que originou a morte da vítima.

Sérgio Mourinho, porta-voz do Comando Provincial da Polícia da República de Moçambique (PRM) em Nampula, também não avançou pormenores por falta de informação consistente.

Refira-se que a província de Nampula, em geral, e a cidade capital, em particular, está a conhecer um recrudescimento crimes descritos pela população como macabros, facto que faz com que pouco se confie na Polícia para garantir a segurança.

Ex-Presidente Guebuza aumentou, ilegalmente, em mais de 4 mil por cento os gastos militares em Moçambique



O ex-Presidente Armando Emílio Guebuza, enquanto inebriava os moçambicanos com o seu compromisso na consolidação da Paz, de erradicação da fome e de luta contra a pobreza, investiu milhares de milhões de meticais no exército, entre 2011-2014 as despesas do Ministério da Defesa cresceram 4.899,6% enquanto, no mesmo período, os investimentos no Ministério da Agricultura cresceram apenas 75,1% e no Ministério da Educação até foram reduzidos em 11,8% negativos. Grande parte desse investimento foi efectuado violando “o limite fixado pela Lei Orçamental para a emissão de garantias e avals, por parte do Governo” e “sem a devida autorização da Assembleia da República”.

Texto: Adérito Caldeira • Foto: Fotomontagem

continua Pag. 08 →

Polícia admite que usa balas reais para conter manifestações de cidadãos desarmados

Na manifestação dos residentes das Palmeiras, no distrito da Manhiça, província de Maputo, na passada sexta-feira (22), contra a alegada ineficácia dos agentes da Lei e Ordem no combate ao crime que tem aumentado de forma alarmante, a Polícia voltou a utilizar, deliberadamente, balas verdadeiras para dispersar gente desarmada e desprotegida. Todavia, Inácio Dina, porta-voz do Comando-Geral da Polícia da República de Moçambique (PRM), minimiza a situação e ignora que se violou um dos princípios básicos de Direitos Humanos – o direito à vida – quando os seus colegas atingiram mortalmente um jovem cuja família não terá, certamente, ressarcimento por parte do Estado. Inácio Dina parece achar isso normal, ao declarar que “a utilização de balas reais” faz parte dos “meios que a Polícia detém e utiliza” sempre “nas suas actuações”.

Texto: Emildo Sambo

O porta-voz classificou igualmente as pessoas que exteriorizavam o seu desagrado em relação à ineficiência da Polícia no combate ao crime de “um punhado de cidadãos” que colocara “em causa a tranquilidade de tantos milhões de outros cidadãos (...)”. No seu entender, os moradores aproveitaram-se do facto de a Estrada Nacional número um (EN1) ser vital para a ligação do sul/centro e norte de Moçambique e montaram barricadas para impedir a circulação de pessoas de bens, durante três horas, uma “situação grave” que pretensamente ditou a “paralisação de um Estado”.

Inácio Dina, ignorando ainda o facto de a Polícia ter o dever de na sua actuação, mesmo em casos de desobediência civil notória, respeitar os padrões universalmente aceites, sobretudo-

continua Pag. 08 →

Dezoito mortes por acidentes de viação na segunda quinzena de Janeiro e os atropelamentos continuam sem freios

Dezoito pessoas morreram e 39 contraíram vários ferimentos, sete das quais em estado graves, em consequência de 22 acidentes de viação, na sua maioria do tipo atropelamentos, registados de 16 a 22 de Janeiro corrente em algumas estradas do território moçambicano.

Texto: Emildo Sambo

O número de óbitos baixou oito vezes comparativamente aos 26 registados de 09 a 15 do mesmo mês. Porém, houve dois atropelamentos a mais, na medida em que passaram de 14 para 16, o que para as autoridades policiais “impõe o desafio de intensificar a educação cívica”, uma vez que se está nas vésperas do início do ano lectivo, altura em que haverá uma grande movimentação de alunos, particularmente de crianças, segundo Inácio Dina, porta-voz do Comando-Geral da Polícia da República de Moçambique (PRM).

Esta situação leva ainda a que as campanhas de sensibilização para a observância das regras de trânsito – as quais não surtem efeitos desejados – incidam mais sobre os condutores e transeuntes das ruas e avenidas que dão acesso aos estabelecimentos de ensino e outros locais de maior movimentação no sentido de evitar dissabores.

As vítimas estão a ser arrastadas pelos carros na via pública. Na semana em análise, dos 16 atropelamentos, oito foram causados por excesso de velocidade, sete por má travessia de peões e um caso por cruzamento irregular, disse o agente da Lei e Ordem,

tendo acrescentado que as estradas nacionais número um (EN1) e seis (EN6) e a Circular de Maputo foram os lugares onde se registou o grosso dos sinistros.

Neste último troço os acidentes/atropelamentos têm sido constantes e “é preocupante que quanto mais as estradas estejam em boas condições de transitabilidade haja mais acidentes”. Os limites de velocidade são desrespeitados.

No que aos óbitos diz respeito em virtude deste mal, em igual período do ano passado houve 26 mortes, 33 feridos graves e 36 ligeiros por contra de 44 sinistros rodoviários.

Ainda na semana finda, a Polícia de Trânsito (PT) fiscalizou 42.418 viaturas, das quais 52 foram apreendidas por diversas irregularidades, 6.415 multas impostas e 76 cartas de condução e 24 livretes confiscados, de acordo com Inácio Dina.

A PRM deteve 2.816 indivíduos, dos quais 23 por condução ilegal, 2.694 por violação de fronteiras e 122 por prática de vários crimes.

Diga-nos quem é o XICONHOCA da semana

Por:

BBM Pin: 2B04949C

WhatsApp: 84 399 8634

ou escreva um E-Mail para averdademz@gmail.com

→ continuação Pag. 07 - Guebuza aumentou em mais de 4 mil por cento as despesas militares em Moçambique

Mortalidade infantil, mortalidade materna, VIH/Sida, malária, cólera, desnutrição crónica são algumas das maleitas que afligiam, e ainda afligem, o “maravilhoso povo porém o chamado “guia clarividente” poucos fundos alocou ao Ministério da Saúde tendo inclusivamente cortado em cerca de 50% o investimento no sector entre 2013 e 2014, período em que a maioria dos profissionais de saúde até fez greve reivindicando aumentos salariais.

Bem mais dramático foram os parques investimentos, aliadas as más políticas, no Ministério da Educação, um sector onde o nosso país continua a registar maus aproveitamentos escolares. Em várias ocasiões Armando Guebuza disse que o seu Governo estava “firmemente comprometido com o investimento no capital humano, com particular destaque para a melhoria das condições de educação e saúde do nosso maravilhoso Povo” mas a verdade é que o investimentos reduziram de 3.667.813.000 meticais, em 2011, para 3.277.174,00 meticais em 2012. No ano seguinte o investimento cresceu um pouco, 17,9%, mas foi novamente reduzido em 2014 para apenas 3.236.419.700 meticais.

Até na agricultura, que Guebuza dizia merecer atenção particular do seu Governo para que Moçambique vencesse a fome e a pobreza e até prometeu aumentar os recursos alocados, o investimento foi reduzido, de 1.026.022.000 milhões em 2011 subiu ligeiramente para 1.063.976.000 meticais, em 2012, cresceu para 2.397.149.300 meticais, em 2013, mas foi reduzido no último ano do seu segundo mandato fixando-se em 1.796.221.700 meticais.

Afinal a alternativa à Paz foi a guerra

“O Governo está comprometido com a consolidação de um clima de Paz e tranquilidade na nossa Pátria Amada (...) a única alternativa à Paz é a própria Paz” afirmou várias vezes o antigo Chefe de

Estado moçambicano enquanto armava o exército para reiniciar o conflito armado em 2013, após 19 anos de relativa Paz.

Em meados de Junho de 2013 os maputenses viram desfilar pelas ruas da capital alguma da reforçada capacidade combativa do exército que foi encaminhada para o Centro do país onde os guerrilheiros do partido Renamo condicionavam o trânsito rodoviário na Estrada Nacional nº1.



Em Setembro Moçambique ficou a saber, através da imprensa internacional, que estavam a ser comprados barcos de guerra na França.

Fica evidente, no relatório sobre a Conta Geral do Estado (CGE) de 2014, elaborado pelo Tribunal Administrativo (TA), que para Guebuza a alternativa à Paz na realidade foi a guerra pois a execução das despesas de investimento do Ministério da Defesa Nacional cresceu de 344.006.000 de meticais, em 2011, para 16.198.990.700 de meticais, em 2014.

“Segundo o Relatório do Governo sobre os Resultados da Execução Orçamental, aquele valor é parte de um empréstimo externo, no total de USD 850 milhões, do qual USD 500 milhões foi alocado àquele Ministério, para a segurança marítima, e o remanescente, no valor de USD 350 milhões, destinou-se à aquisição de navios de pesca de atum, peças de reposição, licenças, e outros activos comerciais que estão na posse da EMATUM e que não foram incluídos no Orçamento do Estado” escreve o TA no seu relatório enviado à

Assembleia da República para aprovação.

Os doze Juizes Conselheiros do Tribunal Administrativo enfatizam no seu parecer, emitido a 27 de Novembro, que os empréstimos contraídos pela Empresa Moçambicana de Atum junto dos bancos Credit Suisse (da Suíça) e Vnesh Torg Bank (da Rússia) foram avalizados ilegalmente pelo Executivo de Armando Emílio Guebuza.

“Este empréstimo, como referido também na CGE deste ano, foi contraído com garantia do Estado. O Tribunal evidenciou, oportunamente, no Parecer sobre CGE de 2013, que o limite fixado pela Lei Orçamental para a emissão de garantias e avales, por parte do Governo, foi por este largamente ultrapassado, como consequência do aval à EMATUM, emitido pelo Governo, sem a devida autorização da Assembleia da República, avales e garantias, no valor total de 28.346.620 mil Meticais, quando o limite fixado foi de 183.500 mil Meticais, violando assim o artigo 11 da Lei n.º 1/2013 de 7 de Janeiro, que aprova o Orçamento do Estado. Na altura, o Governo não se pronunciou sobre esta situação”, lê-se no parecer sobre a Conta Geral do Estado relativa ao exercício económico de 2014.

O ministro da Defesa neste período era Filipe Jacinto Nyusi, o actual Presidente de Moçambique.

O artigo 66 da Lei n.º 9/2002, de 12 de Fevereiro, quanto à responsabilidade financeira dos gestores públicos estabelece que:

1. Os titulares dos cargos públicos, funcionários e agentes do Estado e demais entidades públicas respondem financeira, disciplinar, criminal e civilmente nos termos da lei, pelas infracções que pratiquem no âmbito do exercício das suas funções de execução orçamental ou financeira.
2. O Estado e demais pessoas colectivas públicas respondem civilmente pelos da-

nos causados a terceiros, nos termos da lei.

3. As autoridades que ordenarem a percepção de quaisquer contribuições directas ou indirectas, seja de que natureza forem, não autorizadas por lei, e os funcionários que, por acto próprio ou em cumprimento de ordens superiores procederem à cobrança de contribuições ou impostos não autorizados, ou o fizerem por valor superior ao devido, sendo disso sabedores, serão punidos com a pena que couber aos crimes de concussão ou imposição arbitrária de contribuições, previstos no código penal.

4. Todo o funcionário público que, por negligência, praticar acto em contrário ou omitir acto, dos definidos na presente Lei, responde disciplinarmente nos termos do Estatuto Geral dos Funcionários do Estado.

5. Sem prejuízo da responsabilidade disciplinar ou criminal que ao caso couber, o Estado tem direito de regresso sobre todo o funcionário público que cause, por seu acto ou omissão, prejuízos ao Estado.”



Até hoje nenhum funcionário do Estado foi responsabilizado por este empréstimo que além de ser ilegal contribuiu, de acordo com o Fundo Monetário Internacional, para a crise económica e financeira que Moçambique está a enfrentar. “O serviço da dívida tornou-se mais complexo, já que o início dos pagamentos relativos às obrigações da EMATUM fez duplicar os compromissos relativos ao serviço da dívida em termos nominais”, afirma a instituição no seu primeiro relatório de 2016.

→ continuação Pag. 07 - Polícia diz que usa balas reais nas manifestações populares e contra gente desarmada porque as detém

do de garantia de integridade física dos cidadãos, disse que a Polícia “usou a força que se julgou proporcional ao tipo de manifestação que estava ocorrer no local”.

Contudo, pese embora estas declarações de sacudir a água do capote, em Palmeiras observou-se o contrário. Algum policial disparou para matar e não será responsabilizado. Aliás, é por esta e outras razões macabras que a Amnistia Internacional rotula a Polícia moçambicana como a que “parece pensar que tem licença para matar e o fraco sistema de responsabilização permite isto”.

Em Palmeiras, os agentes da Lei e Ordem locais, incapazes de conter a fúria popular, pediram o reforço da capital do país, de onde foram destacados elementos da força anti-motim armados até aos dentes, que, para além de não saberem dialogar com as multidões, fizeram das suas, à semelhança do que tem acontecido um pouco por todo o país quando há alvoroços.

Um indivíduo morreu e Inácio Dina disse que “infelizmente lamentamos a perda de vida (...). Não era intenção policial” que as coisas acabasse de forma trágica, mas, sim, “repor a ordem pública e restabelecer a circulação que estava obstruída num troço da EN1.

Ademais, alegou o porta-voz do Comando-Geral da PRM, à medida que algumas pessoas eram persuadidas para não se envolverem na agitação, as outras ganhavam ânimo e ensaiavam exhibir a sua “musculatura na tentativa de incapacitar a Polícia, o que não pode acontecer. A Polícia é um órgão do Estado com poder para que nenhum

cidadão perturbe a tranquilidade dos outros (...)”.

“Repudiamos as manifestações, ainda que esporádicas, que têm vindo a ganhar terreno em alguns pontos do país. Populares que pretendia ver feita a justiça decidiram manifestar-se, infelizmente, de forma violenta. Na manifestação, de acordo com os colegas posicionados naquele ponto, os populares exigiam que a Polícia, detivesse um indivíduo suspeito de ter cometido um crime”, porque os seus comparsas já se encontravam a ver o sol aos quadradinhos, segundo Dina.

Para a PRM, o sensato, em caso de alguma “ilegalidade e necessidade de a Polícia intervir”, seria uma “comunicação civilizada para que o suspeito fosse identificado e detido caso fosse necessário”, explicou o agente da Lei e Ordem, reiterando que “colocar barricadas numa estrada e impedir a circulação numa via pública é um crime grave”.

O porta-voz disse que é também condenável a justiça pelas próprias mãos, sobretudo o que acontece na Beira, onde populares lincham impiedosamente supostos ladrões porque, de acordo com eles, a Polícia coloca-lhes em liberdade e novamente protagonizam assaltos, violações sexuais e vários tipos de agressões físicas nos bairros.

“Não é assim como se colabora com a Polícia para garantir a segurança pública. As esquadras são acessíveis e não deve haver receio” de se dirigir a elas para comunicar quaisquer anomalias. “Só acreditando na Polícia é que se poder ter o conforto e segurança” almejados.

Cinco membros supostamente da Renamo detidos em Nampula

A Polícia da República de Moçambique (PRM) em Nampula privou a liberdade de cinco cidadãos, alegadamente membros da maior força política da oposição, a Renamo, indiciados de perturbar a ordem, segurança e tranquilidade públicas nos distritos de Meconta e Ribáuê. Contudo, as autoridades não explicam com detalhe em que consistiram os tais desmandos que pesam sobre os visados.

Texto: **Leonardo Gasolina**

Um dos indivíduos cujo nome e idade não apurámos foi encarcerado no fim-de-semana passado no distrito de Meconta. Os outros quatro, que respondem pelos nomes A. Muluku, A. Khurela, A. Avucula e T. Anacleto, de idades compreendidas entre 35 e 64 anos, estão presos desde segunda-feira (25), no posto administrativo de Iapala, distrito de Ribáuê.

Informações não confirmadas dão conta de que eles foram neutralizados logo após serem apresentados publicamente como sendo os líderes comunitários que irão fazer parte da governação que Afonso Dhlakama ameaça levar a cabo a partir de Março próximo, no contexto da vitória que a Renamo reclama nas últimas eleições gerais, nas províncias de Nampula, Niassa, Manica, Sofala, Tete e Zambézia.

Outras informações, também oficiosas, indicam que a “Perdiz” tem estado a reunir-se com frequência em preparação de prováveis dirigentes de base nos distritos de Nampula.

Contactado pelo @Verdade, Abiba Abá, dele-

gada política interina e provincial da Renamo em Nampula, confirmou a detenção dos cinco cidadãos do seu partido, mas disse que não sabe quais foram as causas.

No Comando Provincial da PRM em Nampula, Sérgio Mourinho, porta-voz da corporação, confirmou a neutralização dos indivíduos a que nos referimos e explicou que eles estavam a ser apresentados como réculos nos distritos em alusão.

“Eles alegam que ganharam as eleições de 15 de Outubro de 2014. Neste momento dizem que estão a apresentar seus réculos, dirigentes de base e depois irão indicar os chefes dos postos administradores e governadores”, disse Mourinho e classificou tal situação como um “atentado à ordem pública e é contra a Constituição da República”.

Mourinho afirmou ainda que a Polícia vai também deter os delegados políticos da Renamo que reúnem com a população para apresentá-la as pessoas que irão fazer parte da governação ora propalada, a partir de Março.

Burkina Faso levanta recolher obrigatório

O Governo burkinabe anunciou na segunda-feira (25) o levantamento do recolher obrigatório instaurado desde o golpe de Estado frustrado de 16 de setembro último, soube-se de fonte oficial. "O recolher obrigatório é levantado a partir de 25 de Janeiro de 2016 e o Presidente do Burkina Faso apela à população para estar vigilante" escreveu na sua página Twitter o ministro da Comunicação, Remis Fulgance Dandjinou.

Texto: Agências

O recolher obrigatório instaurado desde a tentativa de golpe de Estado perpetrada pelo ex-Regimento de Segurança Presidencial (RSP) foi aliviado até a 15 de janeiro corrente, data dos ataques terroristas que fizeram 32 mortos no Burkina Faso.

Uma cerimónia de homenagem às vítimas dos ataques terroristas reuniu esta segunda-feira milhares de pessoas em Ouagadougou, a capital burkinabe, incluindo o Presidente burkinabe, Roch Marc Christian Kaboré.

Os remédios para acabar com a cólera em Moçambique são: água potável e retretes com fossas sépticas



Diz o povo que para grandes males grandes remédios, na província de Nampula a cólera causou já o primeiro óbito oficial de 2016. O surto não é novo, vem de Agosto de 2015 e dos mais de mil casos diagnosticados nove pessoas pereceram. "(...)Ele surpreendeu-nos queixando-se de fortes dores de barriga. Instantes depois já estava a vomitar e com muita diarreia. Às 15h30 tratamos levar-lhe ao hospital de mota mas infelizmente ele fugiu-nos (morreu) antes de chegarmos na unidade sanitária." Mais do que campanhas de sensibilização para o povo aprender a lavar as mãos e a defecar, ou de distribuição de produtos de purificação da água imprópria para o consumo humano, é responsabilidade do Estado garantir o acesso à água potável, de preferência canalizada, e casas de banho com retretes ligadas a fossas sépticas a todos os moçambicanos, afinal há dinheiro para gastar com brinquedos de guerra, casas oficiais de dirigentes e carros novinhos em folha!

Texto: Adérito Caldeira com recolha de Leonardo Gasolina • Foto: Arquivo

continua Pag. 10 →

Ministro dos Transportes e Comunicações em promiscuidade e conflito de interesses

A visita do ministro dos Transportes e Comunicações, Carlos Mesquita, a 13 de Janeiro em curso 2016, ao Porto da Beira, com o objectivo de abordar os problemas relacionados com a segurança do sistema ferro-portuário em Moçambique, mais concretamente deste porto, levanta sempre questões relacionadas com conflitos de interesse e promiscuidade entre a política e os negócios, prática profundamente enraizada na gestão do Estado no país, e devia abandonar o cargo voluntariamente ou ser exonerado pelo Presidente da República para salvaguardar a sua imagem, segundo o Centro de Integridade Pública (CIP).

Texto: CIP - Centro de Integridade Pública

Antes da sua nomeação para as actuais funções, Carlos Mesquita, desempenhava as funções de Administrador da empresa que detém a concessão da gestão do Porto da Beira, a Cornelder Moçambique S.A. Após a sua nomeação ao cargo de Ministro dos Transportes e Comunicações, o seu irmão Adelino Mesquita passou a ocupar o cargo anteriormente exercido pelo Ministro Carlos Mesquita.

Por via desse facto, o Ministro Carlos Mesquita, quando efectua visitas de trabalho a este e outros portos como, por exemplo, o de Quelimane, onde ele tem interesses económicos, conforme demonstra o BR nº29, III Série de 21 de Julho de

2004, a questão que se levanta é se ele o faz na qualidade de titular de cargo público ou de empresário interessado em defender os seus interesses empresariais.

A propósito, o número 1 do artigo 34 da Lei de Proibição Pública, que versa sobre o objecto do sistema de conflitos de interesses, estabelece o seguinte: "O objecto do sistema de conflito de interesses é promover a confiança pública sobre a integridade da actuação pública e sobre o processo de tomada de decisões pelos servidores públicos, mediante o estabelecimento de normas e procedimentos que têm por finalidade assegurar que actuem de acordo com os valo-

continua Pag. 10 →

Jovem mata filha recém-nascida em Manica e outra atira bebé de três meses numa latrina em Inhambane

Duas jovens de 19 anos de idade estão a contas com as autoridades policiais na cidade de Chimoio e no distrito de Morrumbene, nas províncias de Manica e Inhambane, uma acusada de matar a filha recém-nascida e deitá-la numa lixeira, e a outra por atirar um bebé de três meses numa latrina, da qual foi resgatado três horas mais tarde. Uma refuta as acusações e alega que a filha veio ao mundo sem vida e a outra justifica o infanticídio com a falta de condições para suportar as despesas de criação.

Texto: Redacção

Beute Paulino, órfã de mãe e pai, vive no bairro Centro Hípico, em Chimoio, e foi detida há dias. O cadáver da filha, cujos membros superiores e inferiores e algumas costelas já tinham sido consumidos pelos cães, foi achado pelos vizinhos, embrulhado em panos numa sacola de viagem e em decomposição avançada, de tal sorte que o cheiro nauseabundo infestava as casas mais próximas da indiciada.

A jovem disse que deixou o cadáver da filha à sua sorte numa lixeira porque depois de entrar em serviço de parto sozinha, não lhe passou pela cabeça que devia recorrer a uma unidade sanitária para ser assistida nem pedir auxílio às pessoas mais próximas. A explicação de Beute caiu em saco roto, pois poucos acreditaram nela e trataram de chamar a Polícia para que

investigue o caso e responsabilize a jovem pelos seus actos.

Beute narrou ainda que o pai da menor ora morta encontra-se num lugar que ela desconhece e das vezes que falou com ele nunca aceitou indicar o seu paradeiro exacto.

Na localidade de Matumbele, no distrito de Morrumbene, em Inhambane, uma outra jovem está privada de liberdade desde o fim-de-semana passado por ter atirado deliberadamente o filho de três meses numa latrina. A vítima foi resgatada com vida três horas após o sucedido.

Ela contou que cometeu o homicídio porque o pai da criança negou assumir a paternidade e sozinha não conseguiria criar o filho. Para além disso, os

continua Pag. 10 →

Diga-nos quem é o XICONHOCA da semana

Por:

BBM Pin: 2B04949C

WhatsApp: 84 399 8634

ou escreva um E-Mail para averdademz@gmail.com

→ continuação Pag. 09 - Os remédios para acabar com a cólera em Moçambique são: água potável e retretes com fossas sépticas

“Porque somos um Governo sério e aco- metido com a causa do povo não nos podemos dar ao luxo de deixar perder- se uma única vida quando podemos fa- zer alguma coisa para salvar esta vida”, comprometeu-se o Presidente Filipe Nyusi em Fevereiro de 2015, no auge do surto de cólera passado.

Um ano depois o @Verdade não con- seguiu encontrar uma única casa em Nampula que tenha sido construída pelo Executivo de Nyusi para o povo em material convencional (entenda-se casa com paredes em blocos de cimen- to e cobertura de laje de betão, telha ou lusalite), que tenha água potável cana- lizada e uma retrete conectada a uma fossa séptica.

Imaginamos que talvez tenha sido por falta de fundos, afinal 2015 foi um ano “atípico”. Porém olhando para os pou- cos concursos público que vão sendo publicados nota-se que dinheiro para o conforto dos governantes não falta, por exemplo estão a ser gastos mais de 53 mi-



lhões de meticais na construção de uma única residência para o administrador de Molumbo - é verdade existe mesmo esse Distrito na província da Zambézia, até há pouco mais de uma ano não pas- sava de um posto administrativo.

Outra amostra que disponibilidade fi- nanceira para luxos não falta são os mais de 3 milhões de meticais que estão a ser pagos para apetrechar as residên- cias oficiais de dirigentes do Tribunal Supremo, ou os mais de 250 milhões de meticais que o Ministério da Economia e Finanças está a gastar na compra de 95 viaturas de luxo ou mesmo os mais de 16 biliões de meticais investidos no Ministério da Defesa quando se afirma (e reafirma) que a Paz é prioridade em Moçambique.

Em Mutauanha são raras as famílias que não tenham tido doentes de diarreias

O que é fácil encontrar na cidade de Nampula, tal como em outras zonas ur- banas e rurais da chamada pérola do Índico, são agregados familiares como o de Angelo Muaprato que com a esposa e cinco filhos habitam uma casa feita com paredes de adobe e coberta de capim no bairro de Mutauanha, um dos que mais contribui com doentes e até tem um Centro de Tratamento da cólera próprio onde estão internados 22 pacientes, doze dos quais com o vibrião colérico.

Neste bairro do subúr- bio da maior cidade do Norte de Moçambique não há água potável canalizada nem sanea- mento básico e por isso Angelo, assim como a maioria dos residentes

de Mutaunha, abastece-se de água de po- ços não seguros e de riachos que existem nas redondezas. Estas fontes não seguras abastecem mais de 55% dos cidadãos na província de Nampula, de acordo com o rcente Inquérito sobre o Orça-

mento Familiar(IOF), realizado pelo Instituto Nacional de Estatística.

A família Muaprato não ignora os riscos associa- dos ao consumo de água imprópria. Há duas se- manas um sobrinho, Soares João, começou a queixar-se de fortes dores de barriga e algu- mas horas depois viê- ram os vômitos. Nesse mesmo dia o jovem de 17 anos de idade foi levado ao Centro de Saúde 25 de Setembro onde recebeu tratamento médico e, depois de sentir-se melhor, teve alta e regressou a casa da família. Porém no dia seguinte voltou a sentir as fortes dores de barriga, os vô- mitos voltaram e desta vez teve diarreia aguda. Faleceu de regresso ao hospital.

Para garantir a boa saúde da família a esposa de Angelo quando os rendimen- tos permitem comprar água potável, caminha cerca de quatro quilómetros a pé até uma zona onde é possível ter acesso ao precioso líquido potável. É preciso madrugar pois a água só jorra entre as 4 e 6 horas da manhã e cada bidão de 30 litros custa 7 meticais, por isso só dá para comprar dois bidões por dia.

A casa de banho desta família fica no exterior da residência, dá para ver o sol e as estrelas porque não é coberta e as paredes são forradas de capim. O local onde se fazem as necessidades, menores e maiores, é um buraco de 2 a 3 metros coberto por paus de bambu. Ter uma latrina melhorada é um sonho para este chefe de família, de 37 anos de idade, que trabalha como guarda e auferi me- nos de 4 mil meticais por mês.

Angelo recorda amargurado que alguns dias após a morte do seu sobrinho a filha



de 7 anos de idade também foi acometi- da de diarreia forte. Após quatro dias in- ternada no no Hospital Central de Nam- pula restabeleceu-se.

O drama da família Muaprato repete-se na zona do piloto do bairro de Mutaau- nha, e em várias outras regiões de Mo- çambique onde as diarreias e a cólera são uma constante todos os anos alheias à retórica dos sucessivos Governos do partido Frelimo.

“Hoje sabem-se as causas, como se rela- cionar com a cólera e nós alguma coisa temos de fazer e com antecipação para contornar o problema” prometeu Nyusi no encontro de Fevereiro de 2015 com um denominado grupo de emergência contra a cólera. No país real só o sector de saúde é que tem mostrado serviço de- pois do vibrião atacar.

Por isso mais do que apelarem aos cida- ãos para lavarem as mão e distribuir purificadores de água, como se os mo- çambicanos não tivessem consciência dos males que enfrentam diariamente, é preciso criarem-se as condições para que o povo possa lavar as mãos e fazer as suas necessidades com segurança e dignidade. A prevenção da cólera deve ser feita atra- vés de investimentos na habitação, acesso a água potável e saneamento.

→ continuação Pag. 09 - Ministro dos Transportes e Comunicações em promiscuidade e conflito de interesses

res do primado da lei, da ética, justiça, do respeito pelos direitos e liberdades fundamentais dos cida- ãos, probidade e profissionalismo”.

As intervenções do Ministro deste pelouro, princi- palmente aquelas directamente relacionadas com as áreas nas quais ele tem interesses privados, não promovem a confiança pública, pois no caso em questão a fronteira entre o interesse público e os interesses privados de Carlos Mesquita é bastante tênue ou esbatida.

Nesta visita o Ministro Carlos Mesquita fez-se acompanhar pelo Ministro do Interior, Basílio Mon- teiro, sendo que uma das principais preocupações de ambos estava relacionada com os frequentes roubos que aquele porto tem sofrido. Mas será que Carlos Mesquita estava preocupado com os rou- bos nos portos nacionais ou com os prejuízos que a Cornelder Moçambique S.A está a sofrer devido aos roubos no Porto da Beira, entidade da qual se afastou apenas na gestão directa, mas com a qual continua a manter um vínculo? Não estará o Minis- tro dos Transportes a viabilizar os seus interesses empresariais de forma indirecta?

O que se deve tomar em atenção é que Mesquita, tendo interesses nesta área e, diga-se de passagem, vastos, sempre que intervir em qualquer acto respei- tante às empresas em que se encontra ligado, mes- mo afastado da sua gestão corrente, questões de sus- peição serão levantadas. Portanto, sendo suspeitas as suas intervenções, é um Ministro que se encontra e se deve encontrar sempre sob permanente escrutínio.

Assim, e a bem da credibilização do Estado mo- çambicano, o ministro Carlos Mesquita, para sal- vaguardar a sua imagem, devia abandonar o cargo voluntariamente ou ser exonerado pelo Presidente da República.

→ continuação Pag. 09 - Jovem mata filha recém-nascida em Manica e outra atira bebé de três meses numa latrina em Inhambane

parentes do companheiro também recusa- ram ajudá-la a criar condições para que o menor cresce saudável.

Rachel dos Santos, comandante da Polícia da República de Moçambique (PRM) em Morrumbene disse, em de- clarações à Rádio Moçambique, que a miúda ora nos calabouços levou o bebé até à casa da avó e, aproveitando a sua ausência, introduziu-o na latrina.

A agente da Lei e Ordem acrescentou que já foi instaurado o auto para seguir os trâmites legais.

O bebé está sob os cuidados médicos no Hospital Distrital de Morrumbene e assim que tiver alta estará sob a pro- tecção do sector da Mulher, Saúde e Ac- ção Social do Distrito de Morrumbene.

Entretanto, na província de Tete, uma

jovem, também de 19 anos de idade, identificada pelo nome de Palmira Domingos, deu à luz a trigêmeos, dos quais um do sexo masculino e duas meninas.

A rapariga, em idade escolar e já tinha um filho, é desempregada e depende da agricultura. O seu marido, igual- mente sem trabalho digno, faz peque- nos trabalhos remunerados.

Cidadão preso por matar a mãe em Gaza, onde seis irmãos encontram-se detidos por assassinar um líder comunitário

Um cidadão cujo nome não apurámos, de 39 anos de idade, está detido na província de Gaza, acusado de assassinar a sua própria mãe, de 55 anos de idade, supostamente porque descobriu que a vítima mentiu sobre o seu verdadeiro progenitor.

Texto: Redacção

Conta que antes de cometer o ho- micídio, o visado investigou a mãe, tendo alegadamente descoberto, por intermédio de pessoas não pró- ximas da família e ainda não identi- ficadas, que o homem com o qual vivia há mais de duas décadas e o chamava de pai nunca o foi.

Ainda em Gaza, onde seis irmãos encontram-se a ver o sol aos qua- dradinhos por pretensamente te- rem acabado com a vida de um líder comunitário que o acusaram de ter enfeitado a sua mãe até à morte, um outro indivíduo, de 56 anos de idade, está a contas com a Polícia da República de Moçambique (PRM), indiciado igualmente de tirar a vida de uma criança de apenas três anos

de idade, com recurso a uma bebida alcoólica envenenada.

Segundo a Polícia, o crime deu-se no posto administrativo de Mani- quique, no distrito de Chibuto, e o plano do suposto assassino era vingar-se da família da vítima, por motivos não esclarecidos.

Já no bairro de Magoanine “C”, na capital moçambicana, um cidadão cuja identidade e idade não apu- rámos está enclausurado, desde sábado (23) último, por alegado as- sassinato do seu enteado.

De acordo cm testemunhas, o ca- dáver do jovem foi achado por uma prima, a qual contou que o malo-

grado desobedeceu o seu padra- to quando discutia um assunto não clarificado, na ausência da mãe.

O suposto assassino enforcou o ra- paz depois de travar uma discussão acesa com o mesmo. Gerou-se um clima de tensão, o homem amea- çou o jovem, acto que se estendeu ao filho da miúda que denunciou o caso. As pessoas mais próximas da família acusam a progenitora do finado de ser cúmplice na medida em que ela deixou a casa logo após a tragédia.

Revoltadas, várias pessoas procura- ram “acertar as contas” com o ho- micida, mas tudo não passou uma intenção graças à pronta interven-

ção da Polícia. Refira-se que Inácio Dina, porta-voz do Comando-Geral da PRM, disse que é condenável a justiça pelas próprias mãos, sobre- tudo o que acontece na Beira, onde populares lincham impiedosamen- te supostos ladrões porque, de acordo com eles, a Polícia coloca- -lhes em liberdade e novamente protagonizam assaltos, violações sexuais e vários tipos de agressões físicas nos bairros.

Na Matola “C”, um cidadão que responde pelo nome de Isac Alber- to está preso, acusado de matar o namorado da sua ex-mulher, com quem tem dois filhos, por ciúmes. O crime foi cometido com recurso a uma chave de rodas.

Mulher suicida-se em Nampula após discutir com o filho

Texto: Leonardo Gasolina

Uma cidadã que em vida respondia pelo nome de Julieta Artur, de aproximadamente 45 anos de idade, tirou a sua própria vida, na noite de terça-feira (26), no bairro de Natikiri, na cidade de Nampula, por alegadas contradições frequentes com o seu filho, cuja identidade não apurámos.

Segundo testemunhas, a vítima pôs termo à sua vida com recurso a um produto designado "ratex", usado para combater os ratos, supostamente porque há bastante tempo que o filho a maltratava.

Naquele dia, disse ao @Verdade um cidadão que se identificou por Isac Baptista, depois de uma acesa e demorada discussão entre a finada e o seu descendente, o jovem agrediu fisicamente a sua mãe e destruiu os blocos de cimento que se encontravam na casa.

Os familiares e os vizinhos tinham conhecimento da situação e houve intervenção no sentido de conter os ânimos das partes mas as brigas não acabaram. A malograda era viúva e vivia com dois filhos, sendo uma rapariga e o jovem indiciado de desobediência a ponto de causar a morte da própria mãe.

Para a sua sobrevivência, Julieta, que deixa também uma neta, dedicava-se à venda de "cabanga", uma bebida alcoólica de fabrico caseiro com base em farelo de milho e açúcar.

Empresa Maputo Sul cometeu infracções financeiras bilionárias



A Empresa de Desenvolvimento do Maputo Sul tem cometido diversas infracções financeiras nos compromissos bilionários da construção da ponte Maputo – Ka Tembe e da estrada Circular de Maputo: são contratos sem visto do Tribunal Administrativo (TA), aquisições de bens sem concurso nem contrato e até pagamento de vários salários a funcionário já demitido.

Texto: Adérito Caldeira • Foto: Maputo Sul, E.P.

continua Pag. 12 →

Secretário-geral da Renamo atingido num órgão sensível e continua em observação num hospital sul-africano

O secretário-geral da Renamo, Manuel Bissopo, baleado semana passada, em plena luz do dia, na cidade da Beira, foi atingido na aorta, uma grande artéria que sai do ventrículo esquerdo do coração e que é o tronco comum das artérias que levam o sangue arterial a todas as partes do corpo, e encontra-se sob os cuidados intensivos num hospital sul-africano.

Texto: Redacção

No dia em que ele foi ferido, pese embora tenha sabido descrever o acontecimento e referido que o disparo foi efectuado com recurso a uma arma de guerra (Kalashnikov), afinal a situação é bastante grave, o que sugere que o estado clínico "estável" descrito pelo seu partido visava evitar conter agónias.

A bala que atingiu o político, que é também deputado da Assembleia da República (AR), "passou pela sexta costela e a dois centímetros da aorta, estando alojada muito perto da artéria", segundo a Euronews, que cita um membro do maior partido da oposição.

Refira-se que esta semana, Inácio Dina, porta-voz do Comando-Geral da Polícia da República de Moçambique (PRM), disse que a corporação já

dispõe de pistas que podem levarão à detenção dos mentores do baleamento de Manuel Bissopo e morte do seu guarda-costas.

Entretanto, a lista que a Polícia detém, dos crimes por esclarecer, é extensa e tendo em conta o que tem feito neste contexto tudo não passa de um discurso de entretenimento com vista a desviar as atenções da sociedade, que espera ver clarificada, por exemplo, a morte de Gilles Cistac, Paulo Machava, Dinis Silica, de Paulo Danger Man, entre outras vítimas.

Aliás, há ainda por esclarecer, conforme a promessa da PRM, o atentado à caravana do líder da Renamo, em Setembro passado, em Chibata, na província de Manica, e tantos outros incidentes a este partido.

Discórdia na divisão de dinheiro quase acaba em morte em Maputo

Duas irmãs que respondem pelos nomes de Saugina Alberto e Rosita Alberto travaram um forte discussão na manhã de quinta-feira (28), no periférico bairro de Hulene, na capital moçambicana, em virtude de uma desavença na divisão do dinheiro deixado pelo pai, ora falecido, o que fez com que a mais nova tentasse um suicídio com recurso a garrafas esmagadas.

Texto: Redacção

Rosita Alberto contou que nas vésperas do desaparecimento físico do seu progenitor, este deixou um cartão bancário com certo crédito cujo montante não nos foi revelado e instruiu a filha mais velha, Saugina Alberto, para que gerisse o montante de forma responsável com vista a garantir a sobrevivência da família.

Segundo os vizinhos, as coisas andavam bem até a altura em que Rosita Alberto voltou do lar com os filhos e, para além de querer saber como é que a irmã administrava os fundos, exigia que lhe fosse entregue uma parte para gerir pessoalmente e pretendia instalar uma banca de venda de produtos.

Atendendo o pedido de Rosita, Saugina desembolsou uma quantia e aplicou o outro valor na melhoria da casa de banho, que já não oferecia condições para ser

usada condignamente. Volvido algum tempo houve uma outra exigência de dinheiro, o que colocou as duas irmãs de costas voltadas.

Rosita alegou que a sua irmã Saugina não gosta dela por conta dos filhos, pois na sua opinião eles deviam ter ficado no lar. "Com o dinheiro deixado pelo nosso pai não me comprem nada nem me dão comida. Esmaguei as garrafas para eu tomar", disse a jovem, sem nenhum arrependimento e tão-pouco compaixão pelos filhos que teriam ficado órfãos e, por conseguinte, deixados à sua sorte caso a mãe não tivesse sido impedida de cometer tal loucura.

Os vizinhos testemunharam ainda que a família não tem uma boa convivência devido ao tal dinheiro e vive em constantes brigas, sobretudo por causa das lamentações de Rosita, que se queixa de exclusão.

Diga-nos quem é o XICONHOCA da semana

Por: XICONHOCA

BBM Pin: 2B04949C

WhatsApp: 84 399 8634

ou escreva um E-Mail para averdademz@gmail.com

VERDADE
A verdade em cada palavra.

→ continuação Pag. 11 - Empresa Maputo Sul cometeu infracções financeiras bilionárias

Esta empresa estatal criada em 2010, para gerir os dois maiores projectos de construção pós-independência com fundos emprestados pelo Governo da China, executou quatro contratos de empreitadas de obras públicas com uma empresa chinesa sem o visto obrigatório do TA, no valor total de 23.398.640.595,59 meticais, em “violação do disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 61 da Lei n.º 26/2009, de 29 de Setembro, segundo a qual estão obrigatoriamente sujeitos à fiscalização prévia os actos, contratos e mais instrumentos jurídicos de qualquer natureza e montante, geradores de despesa pública” constatou um auditoria do Tribunal que fiscaliza as contas do Estado.

Ademais “Os actos, contratos e mais instrumentos subtraídos à fiscalização prévia obrigatória ou objecto de recusa de visto, não são exequíveis, sendo insusceptíveis de quaisquer efeitos financeiros, conforme prescreve o n.º 1 do artigo 78 da mesma lei. Ora, tendo havido execução destes actos e contratos sem o visto do TA, os gestores das entidades indicadas no quadro a seguir incorreram em infracção financeira, nos termos da alínea b) do n.º 1 do artigo 93 da lei que temos vindo a citar” salienta o TA no seu relatório sobre a Conta Geral do Estado (CGE) de 2014.

A empreitadas irregularmente contratadas pela empresa estatal, a empresa China Road and Bridge Corporation (CRBC), referem-se à construção da ponte Maputo-Katembe, estradas Katembe-Ponta do Ouro e Boane-Belavista.

Ainda relacionado com estas construções, cujo orçamento de 725.800.000 dólares norte-americanos foi considerado inflacionado por alguns economistas, a Empresa de Desenvolvimento do Maputo Sul rubricou um segundo contrato, no valor de 23,28 milhões de dólares norte-americanos, com a empresa Betar Consultores, para a elaboração do estudo de viabilidade para a construção da ponte e a elaboração do projecto de engenharia, porém estes objectos já constavam do acordo com a empresa CRBC.

Em 2014 este segundo contrato foi cancelado contudo, de acordo com o Tribunal Administrativo, já haviam sido pagas várias facturas no valor de 11.903.311,36 dólares norte-americanos. O relatório do TA revela que mesmo após o cancelamento do contrato



foram ainda pagos 2.800.000 dólares norte-americanos.

Também sem o visto do TA, e sob a gestão de Paulo Fumane, a Empresa de Desenvolvimento do Maputo Sul realizou arrendamento no valor de 3.003.550,20 meticais.

Esta semana o Conselho de Ministros terminou a cessação de funções de Paulo Fumane do cargo de Presidente do Conselho de Administração da Empresa Maputo Sul, E.P., sem no entanto indicar as razões da substituição.

Recorde-se que antes de ser nomeado para esta empresa estatal Fumane tinha estado à frente de outro grande programa de construção de infra-estruturas, o Millennium Challenge Account (MCA), que foi encerrado pelo financiador, o Governo dos Estados Unidos da América, devido a problemas na conclusão das obras e a pouca transparência na aplicação dos cerca de 500 milhões de dólares norte-americanos.

Contrato da Circular de Maputo foi executado sem o visto do Tribunal Administrativo

Ainda durante o exercício de 2014 a Empresa de Desenvolvimento do Maputo

Sul comprou bens e serviços no valor de 5.081.339,69 meticais sem efectuar contratos, “em violação do estatuído no n.º 1 do artigo 44 do Regulamento de Contratação de Empreitada de Obras Públicas,

Fornecimento de Bens e Prestação de Serviços ao Estado, aprovado pelo Decreto n.º 15/2010, de 24 de Maio, o qual preconiza que os contratos cujo valor seja superior ao limite previsto no n.º 3 do artigo 113 (87.500,00 Meticais, para bens e serviços e 175.000,00 Meticais, no caso de empreitada de obras públicas), devem ser reduzidos a escrito”, clarifica o Tribunal Administrativo no seu relatório sobre a CGE acrescentando que “A não observância do regime estabelecido para o Fornecimento de Bens, Prestação de Serviços e Empreitada de Obras Públicas é uma violação das normas sobre a execução do Orçamento e constitui infracção financeira, segundo a alínea b) do n.º 3 do artigo 93 da Lei n.º 26/2009, de 29 de Setembro”.

Outra irregularidade detectada pela auditoria do TA é que a Empresa de Desenvolvimento do Maputo Sul, após a cessação de funções de Elias Paulo do cargo de Presidente do Conselho de Administração da Empresa, a 4 de Março de 2014, “o mesmo continuou a auferir salários com todos os subsídios inerentes, bem como a beneficiar dos serviços de segurança

da sua residência até ao mês de Outubro, que totalizaram 1.642.166,24 Meticais, sendo 1.347.735,74 Meticais, de salário, e 294.430,50 Meticais, de serviços de segurança”.

“A alínea a) do n.º 1 do artigo 46 da Lei n.º 16/2012, de 14 de Agosto, estabelece que “depois de cessar as funções públicas, o servidor público está, a todo o tempo, proibido de actuar em forma tal que tenha da sua antiga instituição vantagens indevidas para si ou para terceiros”. Assim, o pagamento daqueles salários e serviços de segurança, após a cessação das suas funções, é indevido, segundo o estatuído no artigo 96 da Lei n.º 26/2009, de 29 de Setembro” refere o relatório do Tribunal Administrativo.

Também relacionado com recursos humanos, a Empresa de Desenvolvimento do Maputo Sul extravasou o limite fixado no quadro do pessoal da empresa, “previa a contratação de 34 trabalhadores, ao invés de 48 existentes, contrariando, deste modo, o despacho conjunto dos Ministros das Obras Públicas e Habitação e das Finanças, de Setembro de 2010”, salienta o TA.

No que diz respeito à construção da estrada Circular de Maputo foi executado, sem o visto obrigatório do Tribunal Administrativo, um contrato de 315.142.230,73 dólares norte-americanos, em Março de 2011, entre a Administração Nacional de Estradas e a empresa China Road and Bridge Corporation, para a construção da Estrada Circular de Maputo.

“No âmbito do mesmo contrato foi adiantado, o valor de 2.000.000 dólares norte-americanos, equivalente a 61.700.000 meticais, por meio de um acordo de gestão, entre as duas empresas, e não através de uma adenda, como estatui a alínea b) do n.º 1 do artigo 54 do regulamento antes citado” o que segundo os Juizes Conselheiros do Tribunal Administrativo constitui infracção financeira prevista na alínea b) do n.º 1 do artigo 93 da Lei n.º 26/2009, de 29 de Setembro.

A construção da ponte Maputo – Ka Tempe, cuja viabilidade é duvidosa, e da Circular de Maputo estão orçadas em 1,40 bilião de dólares norte-americanos conseguidos através de mais um empréstimo realizado pelo Governo de Armando Emílio Guebuza, sem consultar a Assembleia da República.

Mais membros da Renamo recolhidos aos calabouços por desmandos em Morrumbala

Em Morrumbala, na província da Zambézia, onde se estima que pelo menos nove mil alunos da localidade de Sabe poderão não estudar, este ano, devido à tensão político-militar, dois supostos líderes comunitários da Renamo, indigitados no âmbito da governação anunciada por este partido, para partir de Março próximo, nas províncias de Nampula, Niassa, Manica, Sofala, Tete e Zambézia, onde reclama vitória nas últimas eleições gerais, foram encarcerados pela Polícia da República de Moçambique (PRM), acusados de promover desmandos e incitar à violência.

Texto: Redacção • Recolha: Leonardo Gasolina

Refira-se que a PRM em Nampula também privou a liberdade de cinco cidadãos, alegadamente desta maior força política da oposição, indiciados de perturbar a ordem, segurança e tranquilidade públicas nos distritos de Meconta e Ribáuê. Contudo, as autoridades ainda não explicaram com detalhe em que consistiram os tais desmandos que pesam sobre os visados.

Consta que eles foram neutralizados logo após serem apresentados publicamente como sendo os líderes comunitários que irão fazer parte da governação que Afonso Dhlakama

ameaça levar a cabo a partir de Março próximo.

Enquanto isso, informações não confirmadas dão conta de que as Forças de Defesa e Segurança (FDS) e os homens armados da Renamo, maior partido da oposição moçambicana, confrontaram-se na noite de quarta-feira (26), na zona de Zero, no distrito de Morrumbala, província da Zambézia, em virtude da detenção de tais elementos da “Perdiz”.

O porta-voz da PRM na Zambézia, Jacinto Félix, disse à Rádio Moçambique que os dois

pretensos membros do partido liderado por Afonso Dhlakama dirigiram-se a uma casa na qual exigiram comida e proferiram ameaças em consequência de não terem conseguido o que pretendiam. Acto contínuo, eles apoderaram-se de quinhentos meticais (500,00mt) da mesma família.

Ao @Verdade, Jacinto Félix disse que a corporação acompanhou, por via dos órgãos de comunicação social, que houve confrontos entre as FDS e os guerrilheiros da Renamo, pelo que foi despachada uma equipa para o terreno com vista a apu-

rar o que se passou, mas ele não podia se pronunciar por falta de dados, uma vez que havia horas que não conseguia manter contacto com os colegas.

Antes disso, Jacinto disse-nos que o comandante provincial da PRM iria falar à imprensa sobre os confrontos na região em alusão, por volta das 08h30 desta sexta-feira (28).

Por sua vez, António Muchanga, porta-voz da Renamo, disse que não dispunha de nenhuma informação sobre o caso.

Informações não confirmadas

dão conta de que alguns residentes abandonaram a zona por recear que os confrontos se agudizem. Afirma-se que houve baixas nos dois lados, mas não se especificou o número de vítimas.

Uma cidadã em Morrumbala contou à nossa Reportagem que os confrontos podem ser consequência das detenções os membros da “Perdiz” pela PRM. Na sequência do tiroteio, segundo a nossa fonte, a principal via de acesso que permite a circulação de pessoas e bens, da sede do distrito de Morrumbala ao cruzamento de Zero e vice-

-versa, esteve interrompida e as forças governamentais aconselhavam os utentes a usar o trajecto de Mepinha.

Ao contrário do clima de terror que se afirma estar instalado em Morrumbala, concretamente em Sabe, Jacinto disse à estação radiofónica pública que a situação está controlada.

De recordar que em Setembro, a Renamo anunciou que instalou um quartel em Morrumbala, “em cumprimento da decisão daqueles que lutaram pela democracia e pelo bem-estar do povo moçambicano”.



Boqueirão da Verdade

“A desmobilização dos grupos armados nunca aconteceu e os contingentes armados de ambas partes continuaram e continuam a sonhar, cada uma da sua maneira, duma vitória final e militar, que em 1992 lhes tinha sido negada no Acordo de Roma. A recusa da Renamo de aceitar os resultados das Eleições Nacionais de 15 de Outubro 2014 justificou a continuação do processo de uma mediação puramente nacional e carente de apoios especialistas da matéria. Afundou-se na sua limitação de amador porque na realidade da vida, nada se constrói unicamente com as boas vontades e as orações”, **André Thomashausen**

“A mediação de Roma nunca teria produzido nada, se não tivesse havido redacção competente e um processo cauteloso de análise, de ponderação e da formulação das divergências e das congruências entre as partes. Os últimos protocolos de 1992, “Das Garantias” e “Do Cessar-Fogo” são os únicos que foram redigidos directamente em Roma, à pressa e sem a minha intervenção, na qualidade de redactor dos anteriores protocolos. Criaram esses dois últimos protocolos da autoria da Santo Egídio as ambiguidades fatais que ainda hoje, 25 anos passados, estão a impedir o desenvolvimento nacional na normalidade, que todos tanto desejam, mas não conseguem implementar”, **idem**

“Uma mediação não é uma conversa entre amigos, nem uma negociata de comerciantes, e também nunca resulta dum benéfico gesto de boa vontade de algum presidente ou ex-presidente duma outra nação. A mediação deve sempre começar com uma fase

de identificação dos desacordos, o que no caso do processo de Roma foi a elaboração dos “12 Pontos” de 17 de Julho de 1989, por parte do governo e em resposta, os “16 Pontos” de 14 de Agosto de 1989, da Renamo. Os desacordos devem, uma vez identificados, ser submetidos a um processo de análise, verificação factual e decomposição. É um processo rigoroso que tem de ter consciência das leis dos conflitos entre os seres humanos, seja qual for a natureza ou a dimensão do conflito”, **ibidem**

“Se o Presidente Filipe Nyusi pensou que 2015 seria o seu ano mais duro, 2016 pode provar que ele estava errado. Moçambique continua numa encruzilhada, com a paz e, talvez, a prosperidade, caminhando numa direcção, e o conflito e a crise económica noutra direcção”, **Africa Confidential**

“Apesar de, finalmente, a Frelimo, poder unir-se em torno de Filipe Nyusi, ele deve agora impor a sua liderança. Ele tem demonstrado habilidade para delegar poder, mas o seu Governo tem emitido sinais contraditórios. Isso revela fraqueza, especialmente em relação à Renamo, cujo líder já declarou que em Março vai tomar o poder. Ele quer que as decisões mais importantes sejam tomadas pelo seu Governo, apesar de ter de recorrer a conselhos de quadros veteranos do partido, como Joaquim Chissano”, **idem**

“Há má interpretação dos nossos trabalhos, mas não queremos tocar muito no nosso adversário, mas esse é trabalho do nosso adversário. Como sabe, a nível da cidade de Maputo, a Renamo tem vindo a trabalhar e

nos últimos anos há uma adesão massiva e isso pode incomodar os outros partidos”, **Ar-lindo Bila**

“Queremos assegurar que qualquer ameaça, por mais mesquinha que pareça, vai ter a melhor resposta da nossa parte. Nós não queremos violência, mas queremos manter o ambiente de estabilidade e de sossego”, **Basílio Monteiro**

“Para começar há que saber se a Renamo é um partido legal ou ilegal em Moçambique. E a resposta a esta questão levanta uma série de outras. Vamos partir do princípio que a resposta é que a Renamo é um partido legal. Nesse caso tem o direito de exercer a sua actividade política sem entraves, desde que o faça sem alterar a ordem pública e a segurança dos cidadãos. Ora, os dirigentes desse partido têm informado, por escrito, as autoridades das actividades que pretendem realizar em Maputo com indicação dos locais e das datas. E apresentam-se desarmados e apenas prontos a dialogar com os cidadãos falando-lhes do seu programa político e convidando-os a aderirem. Actividade perfeitamente normal num partido político que pretende ser conhecido do eleitorado”, **Machado da Graça**

“Os moçambicanos refugiados no Malawi parecem estar a ver os seus bens destruídos por forças governamentais, acusados de serem apoiantes da Renamo em Tete. E volto a perguntar: Se a Renamo é um partido legal qual é o crime de alguém apoiar esse partido? De acordo com os números das últimas eleições, no centro e norte do país a Renamo é apoiada pela maioria da população.

Será que o Governo vai deitar fogo às casas de toda essa gente? Quer num caso quer no outro me parece que a actuação das autoridades é totalmente ilegal. Mas já vamos estando habituados a que as leis do país são de cumprimento obrigatório quando isso interessa ao Governo/Frelimo mas são deitadas para o lixo quando atrapalham os camaradas”, **idem**

“A falta de uma solução permanente entre a Frelimo, partido no poder, e a Renamo, principal partido da oposição, é um factor de risco para a economia de Moçambique e um elemento negativo para o ambiente de negócios no país. (...)As reservas internacionais líquidas do Banco de Moçambique continuaram a diminuir. Numa tentativa de estabilizar o mercado cambial, o Banco de Moçambique interveio fortemente no final de 2014 e início de 2015, o que provocou uma queda de USD 700 milhões nas RIL”, **FMI**

“É preciso continuar a implementar políticas de apoio à sustentabilidade orçamental, ao investimento em infra-estruturas e ao crescimento inclusivo. A médio prazo, deverão ser intensificados os esforços para desenvolver um quadro sólido de gestão dos recursos naturais. Apesar da considerável depreciação do metical frente ao dólar, a inflação nos últimos 12 meses foi de 2,4% em Setembro, reflexo de uma depreciação mais moderada frente ao rand sul-africano, baixos preços dos alimentos e estabilidade dos preços administrados, nomeadamente combustíveis, transportes públicos e serviços públicos”, **idem**

 **goste de nós no**
facebook.com/JornalVerdade

Jornal @Verdade

Manuel Bissopo, secretário-geral e deputado do maior partido da oposição em Moçambique, a Renamo, foi baleado por desconhecidos e o seu guarda-costas mortalmente crivado de projecteis, no princípio tarde de quarta-feira (20), na cidade da Beira, província de Sofala, à saída de uma conferência de imprensa, na qual acabava de denunciar uma alegada perseguição e assassinato dos seus membros naquela parcela do país.

<http://www.verdade.co.mz/destaques/democracia/56579>



Jeffrey Higino É admirável pelo k a sociedade está só preocupada com Bissopo k ainda está em vida, do k do seu guarda-costa k já morreu crivado de balas na hora do sinistro! E do jeito como estão coisas, acho k se o sobrevivente fosse o guarda costas e o morto fosse o Bissopo, certamente k o levavam ao B.O. Será k os guarda-costas dos nossos dirigentes são cães? · 22/1 às 7:57



Ferreira Salimo Muadica O quê você espera dum morto para estar preocupado com ele? De um doente tens que se preocupar, pois dele esperas a vida ou a morte. · 22/1 às 11:16



Jeffrey Higino Voce ainda nao m entendeu bem. Pork então a sociedade se preucupes com Gil sistac, Carlos Cardoso, Samora machel sabendo k eles já morreram? · 22/1 às 16:20



Cezaria Viana Sozinho Se foxe um cidadão qualquer ninguem estaria a falar de nenhum partido , mas cmo é um politico pensa-se logo k o mandante do crime pertence a um partido polito. Tenho fe k logo logo volte ao cnvivio familiar e ao trabalho Manuel bissopo · 21/1 às 12:14



João Fernando TF Piaque Vamos com calma meus compatriotas, nao ganhamos nada trocando acusações, o que temos que fazr é rezar pah que o SG da Renamo saia dessa e volte pah sua familia e pra seu trabalho · 21/1 às 13:40



Helder Mario Rafa Rafa xta a colocar a mesma hipotese de Sr Mariano Matsinhe?? Armas nas maos da Frelimo sao muito mais perigosas q Armas nas maos da Remano · 21/1 às 23:58



Moio kuvila Mequecene Moz tem política , obscura aliás o acto de matar aki já é normal, mas tem razão os protagonista são como anfíbios de querer ver sangue derramado. · 21/1 às 14:29



Teixeira Teté da Silva A justiça tarda, mais sempre chegara o dia do julgamento! · 21/1 às 13:03



Jannety Ferreira A frelimo é que fez à f relimo e faz. Eva força da mudança. Tudo está dito. · 21/1 às 12:01



Aniceto Buck Não sei o que estão a espera por o fim disso e dar um troco a quem merece. · 21/1 às 20:39



Malate Antonio R.I.P Frelimo, Renamo assim como bandidos têm armamentos e meios para este arte de crimes. · 21/1 às 13:44



Celestino Massingue da pra ver k guardacosta nao é nada se foca k foi ele k sobreviveu ja estaria no BO · 22/1 às 13:49



Alda Amuianga Com calma. Minha avô dizia que “um Individuo feio por tudo de mau é acusado”. · 21/1 às 13:14



Valter Chiziane desconhecidos que nada, sao eles (ferlimo), sempre foram eles. partido da mafiaaa · 21/1 às 13:54

às 13:54



Malate Antonio Assim como Renamo não se difere da Frelimo · 21/1 às 14:16



Valter Chiziane nao sei se, se deferem ou nao, o k tenho certa e q a ferlimo e q fez a ferlimo e q faz nb; faz toda merda · 21/1 às 14:24



Alcido Chivambo obs. Frelimo · 21/1 às 14:25



Rafa Uahela Rafa N Culpe a FRELIMO porque mxmo RENAMO tem armas d tipo AKM se aceitasse entregar as p o governo seria simples achar o culpado · 21/1 às 14:26



Cremildo Machava Max pra ké tudo isso meu irmaos Moçambicanos. Afinal pra onde vamos com toda essa violência. · 21/1 às 12:10



Isac Penieque Trabalho da frelimo esse. · 21/1 às 15:06



Joao Mario Malate Como disse um alto dirigente que na frelimo é normal matar. R.i.p · 21/1 às 14:39



Ginoita Pfgm política é! mais esquisita e estranha do que aparenta. · 21/1 às 13:13



Valter Chiziane a ferlimo e que fez, a ferlimo e que faz. essa e a contnuidad prometida · 21/1 às 13:49



Kashimira Amado Sura Triste para aond é que vamos com este tipo de sociedade? · 21/1 às 15:37



Marino Gomes Que pena, gente a morrer como galinhas sem querer ofender as galinhas porque também não merecem um fim igual. R.I.P · 21/1 às 12:00



Joaquim José É bom. Ele sabe muito bem que são assassinos, então responderam. É bom. · 21/1 às 16:14



Hilton Pinto Foi baleado por desconhecidos??? · 21/1 às 19:05



Norbet Balozi Nangadi Isso tudo é so para provocar quilo que ja foi escecido há muito tempo!!! · 21/1 às 12:33



Guilherme Luis Elizeu Luis FRELIMO n perde razão, max um dia tudo vai acabar... · 21/1 às 11:58



Levis Chiconde Naisson Phiri Pra onde é que a frelimo quer levar este país? · 21/1 às 11:48



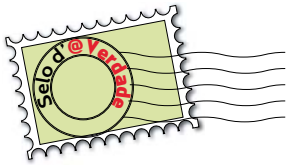
Abineiro Junior Nuno Desconhecidos??? · 21/1 às 12:15



Jannety Ferreira Ninguém merece isso. · 21/1 às 12:01



Saimon Martins Nacuala Coisas d vergonha · 21/1 às 12:22



Cobranças ilícitas e mau funcionamento na Universidade Católica de Moçambique em Cuamba

Senhoras e Senhores!

A Universidade Católica de Moçambique em Cuamba, valendo-se das más políticas de governação desgastante da Frelimo, já entrou no esquema muito sofisticado de cobranças ilícitas aos estudantes, concretamente na sua Faculdade de Agronomia naquele distrito.

A esta instituição de ensino superior está a praticar um negócio para fins lucrativos e não necessariamente a formação do homem novo para servir este Moçambique. Na Universidade Católica de Moçambique, no

geral, o que interessa são os fundos avultados que os estudantes pagam, mas a formação é muito deficiente.

O esquema de cobranças ilícitas que a Faculdade de Agronomia de Cuamba encontrou consiste no seguinte: No acto de realização de exames, os estudantes são orientados para preencherem a lápis as suas folhas de respostas. Daí muitos alunos reprovam e vão à recorrência em várias cadeiras.

As recorrências a que muitos estudantes são sujeitos estão a indigná-los e transparecem haver uma cor-

recção negativa de exames, ou seja, uma intenção de viciar as respostas certas às perguntas colocadas e o processo visa colectar dinheiro que é posteriormente repartido entre os examinadores e a instituição.

Muitos estudantes não compreendem por que razão preenchem as folhas de respostas a lápis, uma vez que se trata de um processo sério de produção de conhecimento e teste-munho de empenho de cada um.

O ensino à distância da Universidade Católica de Moçambique só forma quadros sem conhecimentos sólidos,

porque muitos alunos não se empenham e optam por pagarem os colegas para fazerem trabalhos a seu favor.

Estas situações espelham a crónica e degradante péssima qualidade de ensino que as universidades criam. Quem quiser confirmar esta inquietação dos estudantes da Universidade Católica de Moçambique em Cuamba, que vá contactá-los no terreno.


Por: Jorge Valente

 **goste de nós no**
facebook.com/JornalVerdade


Jornal @Verdade


A saúde do secretário-geral do partido Renamo e deputado da Assembleia da República (AR), Manuel Bissopo, baleado na quarta-feira (20), na cidade da Beira, por desconhecido, “está estável” mas ainda exige “muitos cuidados”, disse ao @Verdade António Muchanga, porta-voz deste partido. Já a Liga Moçambicana dos Direitos Humanos suspeita que o atentado tenha “motivações políticas” resultantes da deterioração de uma série de acontecimentos políticos, que não só arratram o país para a actual tensão militar, como também colocaram o Governo e o partido Renamo cada vez mais distantes um do outro.


<http://www.verdade.co.mz/destaques/democracia/56594>


 **Lírio Matsinhe** Alguem tentou matar o cara, isso pode ter sido por parte da própria renamo, pois uma vez que o cara tem um cargo partido, é influente, muitos motivos existem tanto dentro e fora da renamo, não vamos atizar as culpas mas sabemos palpar, mas palpar não deve ser uma acusação, pois corremos o risco de acusar sem provas, isso é crime!!!
· 22/1 às 11:56


 **Omargy Babú** Acorda · 22/1 às 15:28

 **Stelio Momade** eu vou d ofender em lingua macua , munnanhepa amanhao. · 22/1 às 18:42

 **Lírio Matsinhe** Quando desejamos opinar não devemos esquecer que a liberdade é de expressão e não de ofender! · 22/1 às 19:05


 **Antonio Chavana** Concordo Lírio. Liberdade de expressão. Se alguém tiver outra opinião diferente é livre de se expressar. A liberdade não tem nada a ver com insultos. · 23/1 às 8:59


 **Moises Scossene** Liberdade d expressao sim! Mas isso pode fazer com q alguém fale do seu carácter sem t conhecer. Mas nao apoio insultos · 23/1 às 13:28

 **Aurelio Manhican** Lirio nao te aborrecas com esses analfaburros que nao aceitam opinioes contrarias. · 23/1 às 14:01


 **Carlos Jamal** Mas afinal a quem interessa a morte de


Bissopo? Chefe do quartirão? · 23/1 às 14:03


 **Lírio Matsinhe** A morte do Bissopo interessa a muitos desde dentro do próprio partido até fora dele, o tipo pregava o envagelho da guerra, quando teve que refugiar-se do Dlhakama na altura, alguma insegurança ele deve ter sentido, não sei se recordam, Bissopo pode estar a ser minado dentro da propria renamo alguém que queira o seu cargo dentro do partido, ademais são possibilidades, todavia como eu dizia não devíamos afirmar categoricamente que foi a Frelimo que atentou contra a vida dele, porque não há até ao momento provas materiais, por mais que assim acreditemos, evidencia noé sempre prova! Agradeço o respeito pela diferença de expressão! · 23/1 às 14:55


 **Sérgio Joaquim Dique** Meu caro Oscar. Nao concordo com o ataque de quem quer que seja. Mas Mocambique ainda é um pais de direito. Imagina que eu quisesse formar meu partido denominado MOMOMO e com isso exigisse o direito de ter um exercito armado para minha guarnicao e tu tambem formasses o seu e por ai em diante. O logico é, ou devia ser que a RENAMO seguisse o que a lei dita e o de direito. Mas que a RENAMO esta terrorizando pessoas isso nao resta duvida. O governo também tem culpa nisso. Mas nao concordo nunca que a RENAMO pegue em armas. Porque que a RENAMO nao faz manifestacoes como a que vimos nos paises arabes: Tunisia e Egipto por ai


fora. Nao achas meu caro que ate a comunidade internacional estaria a apoiar isso. Mas a RENAMO sabe que nao teria aderencia massiva para que se faça uma revolução. Por isso opta por retorica incendiario e ameaças de guerra. O pior, uma ONG como a LDH nao ajuda ao colocar se a favor de uma lado da briga. · 22/1 às 16:47

 **Moises Scossene** Concordo contigo, mas falando de mundo árabe é o pior inferno neste mundo. · 23/1 às 13:36


 **Fernando Sique Siteo** Académicos, façam uma análise que ajuda os governantes pensar da melhor forma e Moçambique tem as suas características diferentes do mundo Árabe. Nos moçambicanos com carácter positiva de pensar. Só os que querem comer sempre fogem da realidade · 24/1 às 12:55


 **Sérgio Joaquim Dique** Ilustre Bertino Angelo parece me que esta equivocado quanto a personalidade juridica da LDH. E para os outros que pensam que a minha opinião é lamber bota, bom para vocês. Mas a verdade é que a LDH não se pronunciou nas com a mesma preocupação quando a RENAMO atacou o primeiro autocarro perto de Muxungue. Vamos olhar para os factos e como gente adulta discernir o que vale e o que é palha. Não há duvidas que o Governo deve e pode fazer mais no sentido de acabar com este embroglio mas é bom que as pessoas saibam ver os dois lado da moeda. · 22/1 às 14:25

 **Stelio Momade** suca · 22/1 às 18:44


 **Razaque Molas** “A Polícia moçambicana, nas suas diferentes ramificações, e as demais instituições que velam pela legalidade dispõem de uma lista extensa de baleamentos e/ou assassinatos em plena via pública e têm sido infeliz no esclarecimento de casos desta natureza.” E porquê será que não consiga esclarecer um único caso? Eu tenho duas respostas matemáticas baseadas nas proposições “if(true,false): TRUE: A policia é incompetente inconsciente e


está dorminhoca nos gabinetes; FALSE: Ela é conivente e por isso não pode confessar. Esta proposição só muda se eles esclarecerem pelo menos um baleamento a luz do dia. · 23/1 às 7:52


 **Aurelio Manhican** Separemos os contextos. Uma coisa e baleamento de Bissopo, que eu condeno vivamente, a outra e um partido politico armado que tambem condeno vivamente. A Recuperacao de Bissopo me interessa com um interlocutor politico valido. Que a PRM apanhe quem tiver cometido tal barbarie. · 23/1 às 14:07

 **Pedro Chau** Eu sei por onde os meus irmãos estão posicionados, digo, a nível da vossma localização, mas deste lado de sofala as coisas não estão de jeito como qualquer um pode de alguma maneira interpretar. Quero vos recordar da morte do líder comunitário de gorongosa na sua residência, por homens desconhecidos e que na altura fazia se transportar numa carrinha dupla cabine de acordo as nossas redeu. Partindo desta vertente, não acham que a guerra de caça aos políticos têm algem que começou? · 22/1 às 21:33

 **Sérgio Joaquim Dique** Se o atentado foi por desconhecidos porque é que a LDH esta se envolvendo. Esta LDH parece estar ao serviço da Renamo, porque há muita gente que é baleada no pais e a LDH nao se pronuncia. A minha humilde opiniao é: deixemos politica para os politicos e a seguranca do Estado ao Comandante em Chefe escolhido pelo povo. A PIC devera se empenhar em apurar a verdade dos factos e a justica devera seguir os seu termos. · 22/1 às 12:35

 **Salmo Ossuman Chimica** lambebota · 22/1 às 14:17

 **Armando Sevene** concordo com a ideia Sergio · 22/1 às 15:29

 **Antonio Chavana** É você salmo será que não é lambebota de ninguém? · 23/1 às 9:05



Juliao Baptista Cobre O atentado a vida do SG da RENAMO e sem duvida o que comecou na luta armada ora vejamos: P Eduardo C.Mondlane foi assassinado so se fala de ter sido arquiteto da unidade nacional. Ele nao teve historia?estudou nos EUA sera que a morte dele nao teve haver com a politica americana que trazia face a russia?PRPM Samora M. Machel moreu nao e porque nao aceitava a introducao do capitalismo? Sera que ideiais de Mondlane e Dlacama tem diferenca porque e que todos democratas sao perseguidos?ora vejamos Lasaro Cavandame e Urias Simango nao tiveram o mesmo fim?porque e que nao dizem que preferivel partido unico e socialismo do que democracia de faxada que o adversario e perseguido como se fosse um rato na cidade de Tete. Sera que uma ideia acaba quando se mata alguem? Perdao aos erros ortograficos que forem a observarem e perdoem me se ofendi alguma pessoa. Quem e Bissopo e Renamo? · 22/1 às 18:45



Hernani Matumbela Nao perco meu tempo cm politica, num pais corrupto como este. Por mim assim ta bom qe fassam guerra entre eles e q se matem todos um por um nos dois partidos. · 22/1 às 16:28



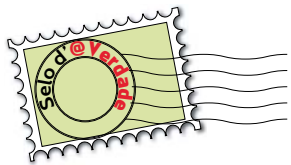
Felisberto Filomeno Lambebotismo paira galopantemente. Atrocidades São ocultadas por quem é de direito para as tornar desvendaveis. País sonambulo. · 23/1 às 16:42



Orlando Francisco Siteo como e governo se nyuse nao se fala so qdo for da renamo, iam dzer os supostos homens da renamo baleiaram o Jose pachico como seria visto a renamo.... · 23/1 às 8:41



Oscar Joaquim Diga me Sérgio o primeiro incidente, qual foi entre o ataque a Dhlakama em Nampula e o ataque do autocarro em muxungue. Não comece da morte com risco de ser mesmo lambebota. · 22/1 às 14:36



É uma mentira, esses homens não são da Renamo

Um dia, eu estava sentado com o meu pai e manifestei o meu desejo de cumprir o serviço militar. A sua resposta foi esta: Meu filho, se tu fores para lá não és mais meu filho e nunca contes comigo como teu pai.

Perguntei ao meu pai, porquê? A resposta/explicação dele foi de que ele é um combatente da luta de libertação nacional mas hoje vive como um desgraçado ou um “zé ninguém...”. “Não tenho nada e já passam anos que submeti documentos ao Ministério da Defesa Nacional com vista a ser integrado no grupo de desmobilizados mas até aqui estou ainda à espera”.

“A vida de combatente desgraçou-me, deixei a minha juventude de lado para ir ao combate, sofri bastante e era normal ficar duas semanas com as mesmas botas e sem tirá-las dos

pés, dormia com a roupa do corpo molhada mas hoje não consigo pelo menos dar uma vida digna à minha família e tão-pouco proporcionar um futuro melhor aos meus filhos. E tu falas-me de tropa”, contou-me o meu pai.

Depois destas palavras, com calma e respeito tentei tranquilizar o meu pai e, em seguida, pedi para ver os documentos a que ele se referia. Na verdade são de muito tempo e, realmente, até hoje ele ainda não conseguiu nenhum tostão por ter sido combatente da luta de libertação nacional, nem beneficia das ditas bolsas de estudo para os antigos combatentes e desmobilizados.

O meu pai contou-me ainda que a última vez que se ensaiou um apoio a seu favor, por exemplo, ele foi aconselha-

do a pedir um empréstimo ao banco no sentido de desenvolver um projecto de rendimento. Os custos seriam supostamente todos suportados pelo Ministério dos Combatentes, porém, tudo não passou de uma falsidade.

Mais tarde, ele recebeu orientações para aguardar com vista a ser integrado no Fundo da Paz, mas também não obteve nada de novo. O meu pai continua à espera e, enquanto isso, o ministro do Interior e a sua comitiva têm estado a fazer apresentações públicas dos homens da Renamo que abandonaram o partido para serem integrados em projectos de reinserção social. Isso é uma mentira. E esses homens não são da Renamo e julgo que se tata de um jogo político.

Por: Sefo Assane

Pergunta à Tina...

Oi Tina, eu e a minha esposa, temos 26 e 19 anos respectivamente, temos tentado fazer filhos mas sem sucesso. Ela está sempre de período e o ciclo nunca muda, sempre foi de 28 dias. Ajude-nos por favor.

Querido leitor, muita calma nessa hora. Eu recomendo que vás com a tua esposa ao médico e façam todos os exames necessários para que o médico vos possa dar um diagnóstico do que pode estar a acontecer. É necessário que sejam os dois a fazer os exames e não somente ela. Quero acreditar que seja um caso de ansiedade por causa da vontade de ter um filho. Fiquem calmos e tentem relaxar um pouco. Procurem um médico que vais ver que, quando menos esperarem, a cegonha há-de ter batido a porta. Boa sorte!

Eu tenho 14 anos, ainda não menstruei e sou virgem. Quero saber se já posso fazer sexo com alguém que já não é mais virgem (mas com camisinha). Será que posso?

Minha querida, és tão novinha e já pensas em sexo. Bom, é um pouco complicado falar sobre isso agora contigo, mas já que começaste a namorar, só te posso ajudar. A primeira coisa a fazer é saber se realmente é o que queres e se te sentes preparada para começar a tua vida sexual ou se é só porque o teu namorado quer. Não deves fazer para agradar só a ele, mas, acima de tudo, para te agradares também.

É muito comum os rapazes fazerem pressão para terem sexo rápido, mas cabe a nós, mulheres, decidir quando realmente queremos e saber negociar as coisas. É natural que te sintas confusa agora, mas acho que deverias ser franca com ele e amadurecer a vossa relação até que realmente te sintas preparada. Com certeza que se ele te ama, vai compreender e vai-te esperar até a altura em que vocês possam avançar para esse nível. Um grande abraço!

goste de nós no
facebook.com/JornalVerdade

Jornal @Verdade

“O governo que irei criar e dirigir será um governo prático e pragmático. Um governo com uma estrutura o mais simples possível, funcional e focado na resolução de problemas concretos do dia-a-dia do cidadão, na base da justiça e equidade social”, prometeu Nyusi, quando tomou posse a 15 de Janeiro de 2015.

Depois de um período inicial de contenção, com algum populismo à mistura (com o Chefe de Estado a viajar num avião comercial para alegadamente poupar nos custos da utilização do jatinho presidencial), o Governo de Nyusi não mostra sinais de poupança.

O Ministério dirigido por Adriano Maleiane, que resulta da fusão dos Ministério das Finanças e Ministério de Planificação e Desenvolvimento, que além de recursos humanos já possuía meios circulantes, está a adquirir 95 viaturas, de acordo com o concurso público 06/DNPE/DA/15, orçadas em 254.226.013,38 meticais.

Um valor que ultrapassa o orçamento previsto para o funcionamento do Hospital Central de Nampula, a maior unidade sanitária do Norte do país, que é de pouco mais de 247 milhões de meticais, e corresponde a cerca do dobro do orçamento do Hospital da capital da segunda província mais populosa de Moçambique, a Zambézia, que tem previsto para o seu funcionamento cerca de 179 milhões de meticais.

Revoltante é que entre as viaturas que o MEF está a adquirir 27 são de luxo e custam 126.637.217,74 meticais, bem mais do que o orçamento destinado ao Hospital provincial de Pemba, que não chega aos 108 milhões de meticais, e maior do que o “bolo” destinado para o funcionamento do Hospital provincial de Lichinga está quantificado em pouco mais de 116 milhões de meticais.

<http://www.verdade.co.mz/tema-de-fundo/35/56566>



Colaco Caronga Situação revoltosa. Os Moçambicanos são

chamados a fazer algo face a esta situação. Sem intenção de proliferar o religionalismo nem mesmo o etnocentrismo, a população do norte do país deve fazer algo de serio. Deve comessar a reagir a serio.

Aproveitando este momento quero dar referencia as estradas no Niassa. Vejam so saindo de Nampula para o Niassa passando via Malema o

asfalto(alcatrao) termina mesmo no distrito de Malema provincia de Nampula. No lando da provincia de Cabo Delgado ternima antes da Provincia do Niassa e o mesmo para o caso da provincia da zambezia. Emfim, o alcatrao termina nas fronteias para Niassa. Reflitam · 20/1 às 20:57



Calisto Machava Só com regiões autonomas é que poderemos resolver isso e

demais situações · 20/1 às 18:01



Titos Mondlane Um dia esse governo ainda vai

tombar nyussi prometeu e não compriu apenas seguiu os passos do mestre dele o tal dito vanguza mas nós moçambicanos já éstmos de olho em vocês aproveitem enquanto pode porque o dia do juízo final se aproxima · 21/1 às 11:46



César Leonardo Makande Até quando vão ser criadas regiões autónoma, se grandes potências mundias praticam regiões autónomas acho que já está na nossa hora. · 20/1 às 19:52



Hermanny Joao Zip Votarao para ver o resultado esta ai a Frelimo é que fez a Frelimo é faz e quando promete faz kkkkkkkkk. Agora nao é atum é Himpopoto · 20/1 às 20:57



Moises Muianga O lema desse governo é mais ou menos por aí “ governo de continuidade” o que pode se esperar de novo? É como dizia o saudaso presidente samora: ladrao nao muda, so muda de tactica... · 20/1 às 17:37



Fazbem Samula Enquanto o patrão continua a comer pão e badjiás o empregado ladrão continuou a roubar sem vergonha, até quando? · 20/1 às 20:23



Tomas Txetxa Txetxa eu nmca acrdtei nessa arvor do mal da freli · 20/1 às 21:35



Acrisio Novela kkkkkkkk esta ai o governo criado.

tams mal cm esses tubaroes.ja n basta o dinheiro da ematum · 20/1 às 16:09



Joaquim Fonseca A Renamo tem RAZAO+tambem n faz nada pra mudar...estamos entregues a bicharada. · 20/1 às 17:57



Teixeira Teté da Silva Isto é Frelimo mano! · 20/1 às 18:42



Valter Chiziane esses nunca vao mudar, mx sim so vao mudar de tactica mx nunca vao eleminar a abensao · 20/1 às 18:17



Hermanny Joao Zip Colaco a populacao do norte ja fez nao voto no vosso ladrao mas os do sul sao os piores burros · 20/1 às 20:59



Justino Chambe Ai meu Deus, ainda dizem que o patrão é o povo..... · 20/1 às 18:00



Kyllap Muh Je é sabido k eles “nos mandam a f***” · 20/1 às 16:15



Mrpaunde Paúnde Ta se mal · 20/1 às 17:34



Agno Do Rosario Sengue E a vez dele comer · 21/1 às 2:29



Acrisio Novela lkkkkkkkkkk so por dizer Zaka · 20/1 às 16:30



Hermanny Joao Zip Empregado bandido · 20/1 às 20:57



Humilde Ramos Malditos..... · 20/1 às 21:57

La Liga: Barça de volta à liderança depois de goloço de Messi

O Barcelona superou o Atlético de Madrid para assumir a liderança do Campeonato Espanhol de futebol, depois que um goloço acrobático de voleio marcado por Messi assegurou uma difícil vitória por 2 a 1 sobre o Málaga, no passado sábado (23).

Munir El Haddadi, colocado no ataque no lugar do machucado Neymar, colocou o Barcelona à frente no segundo minuto no Estádio Rosaleda, na costa sul, depois de um trabalho esperto de Luis Suárez. No entanto, os visitantes não conseguiram desempenhar seu habitual controle sobre a partida, e o Málaga, cuja pressão incessável atrapalhou os campeões da Espanha e da Europa, empatou, com merecimento, aos 32 minutos.

Javier Mascherano perdeu a bola em uma área perigosa do campo, o meia

Juanpi a recuperou e o seu chute ainda desviou no ex-jogador do Liverpool que tentava bloqueá-lo.

Messi voltou à equipe depois de ter sido poupado na vitória por 2 a 1, na quarta-feira, pela Taça do Rei, sobre o Athletic Bilbao, mas o vencedor da Bola de Ouro ficou alheio à partida durante o primeiro tempo.

O Barça melhorou bastante no segundo tempo e chegou a 2 a 1 no placar aos 6 minutos, quando Messi completou um cruzamento de Adriano, vencendo o

guarda-redes Carlos Kameni. O capitão da Argentina estava caindo para longe da bola, mas a pegou perfeitamente de voleio para enviá-la ao canto oposto, fazendo seu 11º gol na campanha, que foi prejudicada por lesões.

O Barça está com 48 pontos, um a mais que o Atlético, antes do confronto entre a equipa de Diego Simeone e o sétimo colocado Sevilla, no domingo. O Real Madrid está quatro pontos atrás do Atlético, em terceiro lugar, e joga contra o Real Bétis, neste domingo, que está em 15º lugar, com 21 pontos.

Texto: Agências

Liga Portuguesa: Sporting vence Paços de Ferreira com bis de Slimani

O Sporting venceu o Paços de Ferreira por 3 a 1, no sábado (23) à noite, com um bis de Slimani e mais um golo Bruno César. A vitória permitiu aos leões manterem-se na liderança do Campeonato Português de futebol com mais dois pontos que o Benfica que mais cedo havia vencido o Arouca pelo mesmo resultado.

Texto & Foto: Agências

Num duelo de sentido único, Bruno César (40') abriu o marcador para os leões e Slimani ampliou a vantagem aos 63 minutos.

Os pacenses ainda reduziram, por intermédio de um cabeceamento certo de Bruno Moreira (83'). Porém, no minuto seguinte, Slimani bisou e devolveu a tranquilidade à equipa de Jorge Jesus.

Mais cedo, a jogar em casa, o Benfica derrotou o Arouca, também por 3 a 1.

As águias mantêm-se a dois pontos da liderança após vencerem tranquilamente o 9º classificado da Liga Portuguesa, com golos de Pizzi (3'), Mitroglou (19') e Jonas (67'). Velázquez fez o “golo de honra” do Arouca no período de compensação.

Premier League: Liverpool vence Norwich por 5 a 4 com golo nos últimos minutos

Adam Lallana, que entrou no segundo tempo, marcou nos últimos instantes dos acréscimos para dar ao Liverpool uma vitória por 5 a 4 sobre o Norwich, num jogo extraordinário do Campeonato Inglês de futebol, em Carrow Road, no sábado (23).

Texto & Foto: Agências

Os visitantes lutaram para se recuperar de uma desvantagem de 3 a 1 para vencer parcialmente por 4 a 3, aos 45 minutos do segundo tempo, mas o defesa do Norwich, Sebastien Bassong, acertou um chute da entrada da área que renderia um ponto aos donos da casa, antes de Lallana enviar uma bola que pingava na área adversária para as redes.

O Liverpool ficou à frente, aos 19 minutos, com um golo de Roberto Firmino, mas Dieumerci Mbokani empatou, de calcanhar, aos 30 minutos, aproveitando que o Liverpool não soube

lidar com um pontapé de canto.

Steven Naismith, estreando no Norwich depois de deixar o Everton, venceu o guarda-redes do Liverpool, Simon Mignolet, com um firme chute cruzado antes do intervalo, e Wes Hoolahan converteu um penalti para dar aos anfitriões uma vantagem de dois golos.

Jordan Henderson, sem marcação, descontou para o Liverpool, e Firmino completou um cruzamento de Lallana para empatar, antes de James Milner fazer 4 a 3, aproveitando um horrível recuo de bola de Russell Martin.

Mundo

Haiti adia eleição presidencial poucos dias antes de data marcada

O Haiti adiou a eleição presidencial que seria realizada no domingo, após o candidato da oposição pedir um boicote, citando fraude, informou o conselho eleitoral do país na passada sexta-feira (23).

Texto: Agências

O adiamento ocorre após uma tentativa falha de fazer com que o candidato da oposição, Jude Celestin, concordasse com uma nova data. Não houve detalhes imediatos sobre quando a eleição deve ser realizada.

Um porta-voz do conselho eleitoral confirmou o adiamento. Cerca de mil manifestantes correram e cantaram pelo distrito de Delmas, na capital Porto Príncipe, nesta sexta-feira, pedindo pelo adiamento da eleição de domingo.

Celestin, engenheiro formado na Suíça, disse que o governo não fez o suficiente para combater fraudes na primeira volta, realizado em Outubro, e chamou os planos para a segunda volta de “uma farsa”.

Celestin ficou em segundo entre 54 candidatos na eleição de Outubro, quase oito pontos percentuais atrás do candidato do partido governista Jovenel Moise.

Os recém-nomeados senadores do Haiti votaram quase por unanimidade nesta semana para postergar a eleição, e a Igreja Católica, grupos empresariais e observadores das eleições locais alertaram de que uma eleição sob tais condições não teria um resultado confiável.

O país de cerca de 10 milhões de habitantes luta para construir uma democracia estável desde a queda da ditadura da família Duvalier, de 1957 a 1986, e de consequentes golpes militares e fraudes eleitorais.

Sociedade

Situação de emergência devido a chuva está “controlável”, seca não dá tréguas e coloca cerca de 200 mil pessoas em insegurança alimentar aguda em Moçambique

Uma semana após a declaração do alerta laranja institucional a situação de emergência devido a chuva(que se registou no Centro e Norte) e à seca (que se vive no Sul e numa parte da região Centro) “ainda está controlável” e não há “famílias ao relento”, de acordo com Maurício Xerinda, director do Centro Nacional Operativo de Emergência (CENOE), que referiu nesta sexta-feira(22) que o número de óbito continua a ser de 33 vítimas. Há previsão de alguma chuva esta semana nas províncias de Gaza e de Inhambane mas a insegurança alimentar aguda vai continuar a afectar centenas de milhares de moçambicanos.

Texto: Aderito Caldeira

São 176.139 os moçambicanos em insegurança alimentar aguda e considerada de “preocupante” pelo Conselho Técnico de Gestão de Calamidades (CTGC), devido a estiagem que dura há cerca de um ano 77.365 pessoas não conseguem satisfazer as suas necessidades alimentares mínimas na província de Gaza e outras 75.565 estão em situação similar na província de Inhambane e mais 14.006 na província de Sofala.

“(…)A partir do dia 26 (de Janeiro) vamos ter alguma chuva significativa para as províncias de Gaza e Inhambane e também para as províncias de Sofala e Manica. Estamos a prever nessas regiões precipitação acima de 50 milímetros em 24 horas”, disse em conferência de imprensa Acácio Tembe do Instituto Nacional de Meteorologia, após a 2ª reunião do CTGC realizada na capital do país, referindo no

entanto que esta chuva poderá minimizar o drama da água para o consumo dos cidadãos e do seu gado mas que vem atrasada para a época agrícola e em quantidade insuficiente.

O Conselho Técnico de Gestão de Calamidades tem consciência da necessidade de providenciar assistência alimentar imediata a estas centenas de milhares de moçambicanos que se esperam possam aumentar se a seca prolongar-se e que continuam a aguardar por uma visita do Presidente Filipe Nyusi, que após um ano no cargo ainda ainda não visitou estas regiões do Sul de Moçambique que estão a ser mais assoladas pela seca.

Para além da assistência alimentar o CTGC refere existir necessidade de assistência humanitária nas áreas de agricultura, saúde e nutrição, água e saneamento e optimização das operações das

barragens dos Pequenos Libombos, Corrumane, Massingir e Cahora Bassa para os seus objectivos primários: abastecimento de água a província de Maputo, irrigação a jusante e produção de energia, respectivamente.

Um dado animador aconteceu neste sábado(23) no rio Limpopo onde pela primeira vez este ano registou-se algum caudal em Combomune, 2,87 metros que aumentaram no domingo(24) para 2,90 metros.

Assinalável positivamente é também o caudal do rio Incomati, em Ressano Garcia, entre sexta-feira(22) e este domingo aumentou em 8 centímetros.

Não há moçambicanos ao relento devido às chuvas

No que a época chuvosa diz respeito “após se decretar o alerta

laranja tivemos chuvas na zona Norte e um total de mais 1.582 pessoas afectadas pelas chuvas, mais 243 casas parcialmente destruídas e mais 74 casas foram destruídas de forma total”, declarou o director do CENOE que no entanto explicou que neste momento não há moçambicanos ao relento e nem foi necessário ainda abrir centros de acomodação.

“Destas casas que foram parcial ou totalmente destruídas há um processo de reconstrução das mesmas isto significa que até agora não temos famílias ao relento, isto é não foi necessário ter nenhum centro de acomodação porque todas as pessoas que foram afectadas tiveram as suas casas reconstruídas, enquanto a reconstrução aconteciam eram albergadas em casas de vizinhos ou de parentes, não temos situações de pessoas que em função da destruição das suas casas tenham ficado ao relento” afirmou

Maurício Xerinda que enfatizou que as habitações que têm ficado afectadas pelas chuvas são feitas de adobe e capim.

Em Moçambique ainda 72,5% das habitações são construídas com paredes de adobe, caniço ou paus maticados e são cobertas por capim, revela o mais recente Inquérito Sobre o Orçamento Familiar do Instituto Nacional de Estatística. “(…)É o problema da própria tecnologia de construção das casas que não as deixa bastante consistentes para aguentar com os níveis pluviométricos que se estão a verificar”, lamentou o director do Centro Nacional Operativo de Emergência.

Segundo Xerinda o número de vítimas mortais em consequência directa das calamidades naturais, desde o início da época chuvosa a 1 de Outubro de 2015, até quinta-feira(21), mantém-se em 33 óbitos.

“Professor” Marcelo Rebelo de Sousa eleito novo presidente de Portugal

Antigo líder conservador, professor catedrático e reputado analista político da televisão, Marcelo Rebelo de Sousa será o novo chefe de Estado de Portugal após a sua vitória deste domingo (24) nas eleições presidenciais e na primeira volta. “Temos que corrigir as injustiças que a crise agravou (...) É hora de refazer Portugal”, ressaltou Rebelo de Sousa no seu primeiro discurso como vencedor das eleições.

O “professor”, como é conhecido popularmente, cumpriu com todas as previsões e conseguiu a vitória sem necessitar de uma segunda ronda, ao obter mais de 50% dos votos, como apontavam as sondagens. Na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, onde foi tanto aluno como docente, o aspirante conservador incidiu que pretende exercer de “presidente de todos os portugueses” e mostrou-se convencido que os próximos cinco anos -tempo que dura o seu mandato- “serão de recuperação e futuro”.

Com uma abstenção novamente muito elevada, superior a 50% -mesmo assim algo inferior à registada em 2011, quando bateu um recorde histórico-, as eleições presidenciais coroaram Rebelo de Sousa com a máxima autoridade do país com 52% dos votos.

Na segunda posição situou-se o académico António Sampaio da Nôvoa, considerado próximo ao Partido Socialista e que obteve cerca de 22,7% dos sufrágios, em linha com o apontado pelas sondagens.

Entre os dez candidatos, a grande surpresa da jornada foi a eurodeputada do Bloco de Esquerda -partido irmanado com o Podemos e o Syriza na UE- Marisa Matias, que terminou terceira com 10% dos votos, sensivelmente melhor do que o esperado.

A derrotada da noite de apuração foi para Maria de Belém, antiga dirigente socialista e que apenas reuniu 4% dos apoios, muito abaixo do que previam as sondagens e levemente superior à percentagem conseguida pelo aspi-



rante apoiado pelo Partido Comunista, Edgar Silva.

Aos seus 67 anos, Rebelo de Sousa irá assumir o cargo no próximo mês de Março em substituição do também conservador Aníbal Cavaco Silva, que ocupou a Chefia do Estado durante a última década.

O novo presidente luso vai-se encontrar com um país recém saído da maior crise da sua história recente, que fechou em 2014 o seu resgate financeiro, que vive uma ténue recuperação económica e que começa agora a deixar para trás as severas políticas de austeridade.

O aspirante conservador deverá “conviver” com um governo socialista que acedeu ao poder há apenas dois meses graças a um acordo inédito assinado com o resto de forças de esquerda para assegurar o seu apoio no parlamento. Durante a campanha, insistiu várias vezes que não tem intenção de entrar em confronto com o Executivo liderado pelo actual primeiro-ministro, António Costa, e prometeu exercer de “árbitro” sem imis-

cuir-se em assuntos que não são da sua competência.

Precisamente, Costa fez uma curta declaração após conhecer os resultados para felicitar o vencedor das eleições, além de reiterar o seu compromisso de “máxima lealdade e plena cooperação institucional” com o novo inquilino do Palácio de Belém.

Rebelo de Sousa pretende reforçar o seu perfil como independente para os eleitores e inclusive se distanciou de forma evidente dos dois partidos conservadores lusos, actualmente na oposição e que pediram o voto para ele de forma pública, apesar de ter sido líder de um deles no final dos anos 90.

Conhecido na rua como o “professor Marcelo” por ser catedrático de Direito na Universidade, conta com uma enorme popularidade em Portugal graças às suas intervenções televisivas como comentador político. De fato, até há apenas três meses era protagonista de um espaço de análise da actualidade num dos principais canais portugueses, que contava além disso com grandes audiências.

Em Portugal, a figura do chefe de Estado vai além dos trabalhos meramente institucionais, já que tem capacidade para vetar leis, convocar eleições e inclusive dissolver o parlamento. Além de Comandante Supremo das Forças Armadas, a Constituição lusa também outorga ao presidente a responsabilidade de escolher que partido forma governo após a realização de eleições legislativas, entre outros poderes.

Texto: Agências • Foto: Miguel Manso

Desporto

La Liga: Atlético empata com Sevilla e deixa Barça no topo

Um empate sem golos ferozmente conquistado pelo Atlético de Madrid num jogo contra uma equipe de 10 jogadores do Sevilla no domingo (24) rendeu ao Barcelona o primeiro lugar no Campeonato espanhol de futebol. Frente ao 15º, o Real Madrid não aproveitou a escorregadela do Atlético e ficou a quatro pontos do comando, partilhado pelos ‘colconheros’ e pelo Barcelona, com 48 pontos, mas os catalães com menos um jogo.

Texto: Agências

Havia pouco para escolher entre as duas equipas no Calderón na primeira hora, com a melhor chance ficando com Antoine Griezmann, do Atlético, quando ele cabeceou contra a trave aos 53 minutos. O Sevilla foi desfalcado quando o médio Vitolo ganhou um segundo cartão amarelo e foi expulso com cerca de meia hora para o término da partida e o técnico Unai Emery foi dispensado do banco por protestar contra a decisão.

Com um jogador a mais, o Atlético se lançou à frente em busca da vitória, mas os detentores da Liga Europeia mantiveram a sua defesa firme, o guarda-redes Sergio Rico saiu para fazer uma bela defesa e bloquear um ataque poderoso de Gabi a oito minutos do fim da partida.

Tanto o Atlético quanto o Barça têm 48 pontos cada, a pouco mais da metade da temporada, mas os campeões, que têm um jogo a menos e recebem o Atlético no próximo fim de semana, estão à frente no saldo de golos.

O Barça venceu por 2 a 1 em Málaga, no sábado, apesar do mau desempenho no primeiro tempo, com Lionel Messi marcando o golo da vitória logo depois do intervalo.

Entretanto o Real Madrid tropeçou na corrida ao título ao ceder empate 1 a 1 na visita ao Bétis que marca a primeira perda de pontos do treinador Zinedine Zidane.

Cejudo (07), com fantástico remate de fora da área, colocou o Bétis na frente, mas o Real Madrid reagiu, sobretudo no segundo tempo, em que ‘massacrrou’, empatando aos 71 por Benzema (cinco golos em três jogos na era Zidane), que só teve de ‘encostar’ após cruzamento do ex-portista James Rodríguez, que partiu em fora de jogo.

Premier League: Chelsea vence Arsenal e isola Leicester na liderança

O Arsenal perdeu sua chance de voltar ao topo do Campeonato inglês de futebol depois de ter de jogar com 10 jogadores durante a maior parte da partida de domingo (24) em que perdeu para o rival londrino Chelsea. Este resultado atrasa a equipa de Arsène Wenger em relação ao Leicester, que no sábado venceu em casa o Stoke City por 3 a 0 e passou a liderar com 47 pontos, agora com mais três do que Arsenal e Manchester City.

Texto: Agências

O defesa do Arsenal, Per Mertesacker foi expulso nos primeiros 20 minutos, após cometer uma falta sobre Diego Costa, que marcou o único golo pouco depois de um cruzamento de Branislav Ivanovic.

O resultado mantém intacta a invencibilidade dos actuais campeões sob o experiente holandês Guus Hiddink, que assumiu como técnico interino no mês passado após a demissão de José Mourinho.

O Chelsea subiu para a 13ª posição, enquanto o Arsenal ficou em terceiro lugar, empatado em pontos com o Manchester City, mas três atrás do líder Leicester City.

Tempestade de neve no leste dos EUA deixa pelo menos 29 mortos

Pelo menos 29 pessoas morreram por causa da histórica nevasca que desde a sexta-feira passada paralisou o leste dos Estados Unidos da América, onde se chegou a registar até 91 centímetros de neve. A imprensa local informou que milhões de pessoas da costa leste tentam voltar nesta segunda-feira (25) à normalidade, com o transporte público, estradas e aeroportos seriamente afectados pela tempestade.

Texto & Foto: Agências

Os escritórios do Governo e as escolas vão ficar fechados na capital americana, onde as autoridades alertaram que serão precisos vários dias para retirar a neve nas áreas residenciais.

As autoridades também alertaram a população que limitem na medida do possível seus movimentos, e inclusive advertiram que os motoristas serão multados se se aventurarem a circular pelas estradas e ruas cobertas de neve.

A maior parte das mortes pela tempestade aconteceu por causa de acidentes de trânsito de motoristas que



circulavam por estradas com neve e gelo.

Outras pessoas morreram por inalar monóxido de carbono de escapamentos de automóveis que estavam cobertos pela neve.

Ataques suicidas deixam 25 mortos no norte dos Camarões

Quatro homens-bomba mataram cerca de 25 pessoas numa vila no extremo norte da República de Camarões na segunda-feira (25), informou uma autoridade local, no ataque mais letal de uma série recente de atentados em uma área assolada por episódios de violência ligados ao grupo islâmico Boko Haram.

Texto: Agências

Dois suicidas atacaram o mercado central de Bodo, enquanto outros visaram a principal entrada da cidade e suas saídas, disse a autoridade. “Houve um atentado suicida quádruplo no vilarejo de Bodo nesta manhã. Há cerca de 25 mortos e vários feridos”, relatou o funcionário.

Ninguém assumiu responsabilidade pelas ações de imediato. Soldados camaroneses formam parte do contingente da força regional de 8.700 efectivos criada para derrotar o Boko Haram, que há seis anos luta para criar um califado no nordeste da Nigéria.

O Boko Haram intensificou seus ataques fora da Nigéria no ano passado, atacando em Camarões, no Chade e em Níger e ameaçando a segurança regional.

Governo de União Nacional rejeitado por Parlamento na Líbia

A Câmara dos Representantes Líbios (Parlamento) rejeitou, durante uma sessão plenária, na segunda-feira (25), a composição do Governo de União Nacional, uma decisão que põe em causa o processo político do qual o Governo é a peça central e prolonga a crise no país, indicou o deputado Issa Al Oraibi.

Texto: **Agências**

Um total de 104 deputados assistiram à sessão, dos quais 97 votaram a rejeição do Governo de União Nacional, indicou Al Oraibi ao jornal Al-Wassat, decidindo igualmente anular o artigo VIII do acordo político por uma maioria de 89 votos.

Debates tensos ocorreram no seio do Conselho Presidencial do Governo de União Nacional durante as suas reuniões em Túnis, onde está instalado provisoriamente, nomeadamente em redor do artigo 8 que estipula que os postos de soberania, incluindo os cargos militares e de segurança, são considerados como vacantes a partir de 20 dias depois da assinatura do acordo político e da forma-

ção do Conselho Presidencial.

O artigo 8 contém disposições complementares ao acordo político indicando que “todos os poderes do Exército e dos cargos superiores civis e da segurança são transmitidos, em conformidade com as leis e regulamentos líbios em vigor, ao Conselho da Primatura imediatamente depois da assinatura do acordo”.

“O Conselho decide do rumo dos ocupantes destes cargos num prazo não superior a 20 dias e na ausência duma decisão neste prazo o Conselho toma as decisões de novos encontros num prazo não superior a 30 dias, tendo em conta a

legislação líbia em vigor”, acrescenta o artigo 8 do acordo político.

O Conselho da Presidência do Governo de União anunciou recentemente desde Túnis, onde está instalado provisoriamente, a composição do Governo que conta 32 membros. Saído do acordo político assinado a 17 de Dezembro em Skhirat, em Marrocos, sob a égide das Nações Unidas, o Governo de União deve conduzir uma transição de dois anos.

Mas antes ele deve ser aprovado pela Câmara dos Representantes (Parlamento) num prazo de 10 dias a partir da data do seu anúncio.

Meningite faz 32 mortos no Gana

Uma epidemia duma variante de meningite em várias províncias do Gana preocupa as autoridades sanitárias depois de a doença matar 32 pessoas durante as últimas três semanas, noticiou na segunda-feira (25) o diário governamental “Graphic”.

Texto: **Agências**

Segundo o jornal, entre sexta-feira e domingo esta última variante da meningite, a meningite de pneumococo, fez quatro mortos, acrescentando-se ao número de vítimas recenseadas principalmente nas províncias de Brong Ahafo e de Ashanti.

O vice-ministro da Saúde, Victor Asare Bampoe, citado pelo jornal, declarou que 140 casos da doença foram registados.

A pior epidemia de meningite cerebrospinal (MCS) ocorreu em 1994 e 1996 e afectou 17 mil pessoas e fez mil mortos. As suas sintomas são febre, dores de cabeça intensas, rigidez da nuca e problemas de consciência e ela afecta as regiões no norte, do leste e a Upper West Region, mas também várias partes das regiões de Brong Ahafo

e de Ashanti.

O Governo lançou uma campanha de imunização das populações contra a MCS há alguns anos. Bampoe disse que o actual tipo da doença “é aquela a que estamos habituados, mas ela é causada por uma bactéria denominada streptococcus pneumoniae”, adiantando que, embora mais mortal, ela não se propaga tão rapidamente como a MCS.

A meningite é uma doença grave e potencialmente mortal causada por uma bactéria. Ela mata 1 doente em 10 mesmo se eles receberem antibióticos eficazes. Trata-se duma inflamação das meninges, ou seja envelopes da medula espinal e do cérebro, que aparece durante a estação seca.

Editores denunciam perseguição de jornalistas na Mauritânia

A Associação da Imprensa Maurítana (RPM), um coletivo de editores, denuncia uma série de processos judiciais durante as últimas semanas contra vários órgãos da imprensa privada nacional como “actos de perseguição” e de “intimidação”, contra jornalistas.

Texto: **Agências**

Numa declaração publicada segunda-feira, o RMP cita os casos mais recentes de Mousa Samba Sy, editor do «Quotidien de Nouakchott», Jeidna Deida (MAURIWEB), Ely Ould Mohamed Bouna (Atlas Info), Babacar Baye N'Diaye (CRIDEM) « que foram convocados, a 25 de janeiro, pelo procurador de Nouadhibou depois duma queixa da Sociedade Nacional Industrial e Mineira (SNIM).

Face a esta situação, a associação lembra às autoridades mauritanas “a liberdade de expressão e a liberdade de informação que são direitos

inalienáveis e não podem ter restrição”.

“Nada justifica a interpelação pela Justiça de jornalistas no exercício da sua profissão e um Estado que se deseja democrático e respeitoso do direito deve pôr termo às práticas de intimidação e às ameaças contra os actores da imprensa”, sublinhou.

O RPM considera a convocação diante da jurisdição de Nouadhibou, que obriga a uma viagem de perto de 500 quilómetros, como “uma sanção” contra os jornalistas.

Ex-ministro da Defesa detido na Zâmbia

O antigo ministro zambiano da Defesa e líder do Partido Democrático Popular (PDP, oposição), George Mpombo, foi detido por negligência de o seu filho ter usado a sua arma para matar a sua namorada de 17 anos a 11 de Janeiro último.

Texto: **Agências**

A Polícia acusa Mpombo de não ter posto a sua arma em segurança, o que permitiu ao seu filho usá-la para matar a sua namorada que vinha lhe anunciar que estava grávida dele. Depois de ter matar a sua namorada, George Mpombo Júnior cortou-lhe a cabeça, enterrou o corpo rapidamente antes lançar a cabeça no mato.

O antigo ministro reconheceu que a arma usada pelo seu filho para matar a sua namorada pertencia-lhe, mas que tinha sido roubada por ele.

Ele condenou o ato do seu filho, considerando que a lei deve ser-lhe aplicada.

“Não posso aprovar um crime que atenta contra o carácter sagrado da vida. Tudo o que posso dizer, é que a lei deve seguir o seu curso, porque cada ser humano merece viver e se morrer deve ser enterrado decentemente”, declarou.

Malásia inicia busca por barco naufragado após encontrar 13 corpos numa praia

Autoridades da Malásia lançaram na terça-feira (26) buscas por uma embarcação que transportava até 35 pessoas, depois que 13 corpos foram encontrados numa praia no Estado de Johor, no sul do país.

Texto: **Agências**

A polícia descobriu os corpos numa praia perto da cidade de Bandar Penawar mais cedo na terça.

O chefe distrital da polícia, Rahmat Othman, disse que o barco vinha da Indonésia e transportava imigrantes ilegais. Acredita-se que até 35 pessoas estivessem a bordo, disse a polícia.

As autoridades em Jacarta disseram que o barco afundou depois de ser atingido por fortes ondas.

“Identidades indonésias foram encontradas” junto com as 13 vítimas, disse o porta-voz do Ministério das Relações Exteriores indonésio, Armanatha Nasir, por meio de uma mensagem de texto.

Plateia

Actriz britânica nomeada para os Óscares diz que boicote é racismo contra os brancos

A actriz britânica e nomeada aos Óscares pela primeira vez Charlotte Rampling disse em entrevista para uma emissora de rádio na sexta-feira (25) que o boicote à cerimónia de premiação dos Óscares da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood, em protesto contra a ausência de actores e realizadores negros entre os indicados, é racismo contra os brancos.

Texto: **Agências**

Durante a entrevista, Rampling foi questionada por um jornalista da rádio francesa Europe 1 se ela sentia que o realizador norte-americano Spike Lee, que é negro, estava certo em dizer que irá boicotar a premiação pela falta de negros entre os indicados. “Não, acho o contrário, que é racismo contra brancos”, disse Charlotte, que é nomeada pelo papel no drama britânico “45 anos”.

Quando lhe pediram que ela elaborasse o comentário, a actriz disse que “ninguém pode realmente saber”, mas que “talvez, algumas vezes, actores negros não mereceram um lugar na premiação final”.

Os comentários de Rampling ocorrem no meio de protestos pela falta de minorias entre os principais indicados, incluindo a volta da hashtag “OscarsSoWhite (Oscars tão brancos) nas redes sociais, que apareceram pela primeira vez na temporada de premiações de 2015.

A actriz Jada Pinkett Smith disse em sua página no Facebook que iria boicotar os Óscares, e Lee anunciou que não iria participar do evento. No dia seguinte a presidente da Academia reconheceu a falta de diversidade e prometeu “grandes mudanças”.

“Sempre irá haver problemas com pessoas dizendo que alguém é muito bonito, outro é muito negro, outro é muito branco, sempre haverá alguém que as pessoas vão falar, ‘você é muito...’”, disse Rampling. “Então vamos classificar tudo para fazer milhares de pequenas minorias em todos os lugares?”.

Desporto

Ruanda, Costa do Marfim, Camarões e RD Congo nos quartos-de-final do CHAN

Os Camarões e a RD Congo qualificaram-se na segunda-feira (25) para os quartos-de-final do Campeonato Africano das Nações para jogadores que actuam nos campeonatos internos (CHAN), que decorre no Ruanda, e juntam-se ao país anfitrião e à Costa do Marfim que na véspera tinham assegurado o seu apuramento.

Texto: **Agências**

No termo dos últimos jogos do grupo B, disputados segunda-feira, Angola bateu a Etiópia por 2 a 1 enquanto os Camarões venceu a RD Congo por 3 a 1. Os Camarões e a RD Congo estão qualificados graças aos seus sete e seis pontos respectivamente enquanto Angola (três pontos) e a Etiópia (um ponto) deixam a competição.

Já os ruandeses garantiram a sua presença nos “quartos” logo na segunda jornada do grupo A quando chegaram aos 6 pontos após vencerem o Gabão, na estreia tinham vencido a Costa do Marfim 1 a 0 e na última jornada foram goleados pelo Marrocos por 4 a 1.

Os costa marfinenses também conseguiram assegurar a sua classificação, como 2º classificados do grupo A com 6 pontos, após derrotarem o Gabão por 4 a 1 na última jornada, antes tinham vencido ao Marrocos pela margem mínima. Marrocos terminou o CHAN em 3º lugar com 4 pontos enquanto os gaboneses ficaram na última posição com apenas 1 ponto.

Sassou Nguesso candidata-se a terceiro mandato presidencial no Congo

O Presidente congolês, Denis Sassou Nguesso, foi investido na segunda-feira (25) à noite pelo seu partido, o Partido Congolês do Trabalho (PCT), como seu candidato a um terceiro mandato nas eleições presidenciais antecipadas previstas para 20 de Março próximo.

Texto: **Agências**

“É a melhor escolha”, declarou à imprensa o secretário-geral do PCT, Pierre Ngolo, que presidiu aos trabalhos do comité de investidura realizado de 24 a 25 de janeiro corrente em Brazzaville, a capital congoleza. “Fizemos a boa escolha, a melhor escolha, que, nos países com tradição bolsista, iria impulsionar as bolsas porque os cidadãos estão conscientes, os investidores tranquilizados e economia certa de ser dinamizada”, justificou.

“O Presidente Denis Sassou Nguesso tranquiliza devido à sua grande experiência de estadista e constitui a pessoa que melhor suporta os va-

lores de paz, de diálogo, de partilha, de democracia e de unidade nacional”, afirmou Pierre Ngolo.

Como em 1992, 2002 e 2009, o Presidente Sassou Nguesso será o candidato do PCT às próximas eleições presidenciais e disputará um terceiro mandato a 20 de Março próximo, em conformidade com a nova Constituição que entrou em vigor a 6 de Novembro de 2015.

Denis Sassou Nguesso é apresentado como o homem da situação por Alain Moka e Jean-Pierre Manoukou-Kouba, duas personalidades influentes do bureau político do PCT.

“Vocês sabem que a conjuntura internacional é muito delicada. Há vento, há tempestade. É preciso alguém com experiência para conduzir o barco e levá-lo a bom porto e este é Denis Sassou Nguesso”, declarou Alain Moka. “Ele tem tudo o que se precisa para tranquilizar, sobretudo nestes tempos tumultuosos”, argumentou Jean-Pierre Manoukou-Kouba.

Para o porta-voz da oposição congoleza, Gui Romain Kinfoussia, “é a crónica duma decisão já anunciada e um evento sem importância, pois o PCT tem apenas um líder”.

Naufrágio perto de ilha grega deixa seis migrantes mortos

Seis imigrantes, incluindo uma criança, morreram afogados quando a embarcação em que estavam afundou perto da costa de uma ilha grega próxima à Turquia, informou a guarda costeira grega na quarta-feira (27), à medida que a perigosa travessia continua a ser tentada apesar das rigorosas condições do inverno europeu.

Texto: **Agências**

“Um homem conseguiu nadar até o litoral, de estimadas 10 pessoas a bordo. O corpo de um jovem foi levado pela maré até a praia”, disse um oficial da guarda costeira grega.

O naufrágio ocorreu na quarta-feira de manhã ao norte do cabo de Ammoghosa, na ilha de Kos, que fica no leste do mar Egeu, próxima à Turquia.

Três barcos da guarda-costeira, um helicóptero militar e dois barcos da agência europeia Frontex buscavam por sobreviventes.

“De acordo com o testemunho de sobreviventes, ao menos três migrantes estão desaparecidos”, disse o oficial da guarda-

-costeira.

Mais de 600 mil refugiados e migrantes que fogem da Síria, do Afeganistão e de outros países afectados pela guerra chegaram à Grécia a partir da Turquia no ano passado, arriscando a curta mas perigosa travessia marítima, muitas vezes em barcos infláveis. Centenas se afogaram.

Pelo menos 43 pessoas, incluindo 17 crianças, morreram afogadas na semana passada, quando seus barcos afundaram perto da costa de duas ilhas gregas próximas à Turquia, dois dos naufrágios mais fatais envolvendo migrantes que se arriscam na precária rota de entrada na Europa.

“Grécia negligenciou seriamente as suas obrigações” na gestão da sua fronteira

Um projecto de relatório adoptado esta quarta-feira pela Comissão Europeia concluiu que “a Grécia negligenciou seriamente as suas obrigações” na gestão da sua fronteira exterior do espaço Schengen, anunciou o comissário europeu Valdis Dombrovskis.

Texto: **Público**

“O projecto de relatório conclui que a Grécia negligenciou seriamente as suas obrigações e que há graves deficiências nas fronteiras exteriores que devem ser ultrapassadas”, disse aos jornalistas o vice-presidente do executivo europeu.

O documento, que ainda não é público, foi “adoptado” esta quarta-feira pela Comissão Europeia e baseia-se numa visita de peritos efectuada no mês de Novembro à fronteira grega com a Turquia.

Se o documento for aprovado por uma comissão de avaliação composta por representantes dos Estados-membros da União Europeia (é necessária uma maioria qualificada), será desencadeado um “plano de acção” da Comissão Europeia, propondo soluções para as lacunas observadas na gestão da fronteira exterior da Grécia. “A Grécia terá então três meses” para reagir, indicou a Comissão Europeia

Se o Governo de Atenas não tomar as medidas adequadas e se as deficiências persistirem, o caminho fica livre para que os Estados-membros recebam a autorização de prolongar até dois anos os controlos das fronteiras interiores do espaço Schengen, deixando na prática a Grécia fora deste espaço de livre circulação na Europa.

Mais de meia dezena de migrantes africanos socorridos ao largo de costas espanholas

Pelo menos 63 migrantes originários da África do Norte e de países subsarianos foram socorridos na segunda-feira (25) por guardas costeiros espanhóis e transferidos para um hospital da Cruz Vermelha da cidade de Motril, na costa sudeste da Espanha.

Texto: **Agências**

Duas mulheres grávidas entre os 63 migrantes foram admitidas com urgência no Departamento de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital de Santa Ana de Motril para controlo, enquanto uma terceira pessoa que sofre de dores severas numa perna foi internada nos Serviços de Emergência.

Os outros migrantes, dos quais sete crianças de tenra idade e 14 mulhe-

res, estavam em bom estado de saúde apesar de algumas dores musculares devido à travessia a partir das costas marroquinas. Os guardas costeiros espanhóis interceptaram segunda-feira à tarde no mar de Alboran, entre as costas mediterrânicas marroquinas e espanholas, duas embarcações com, respetivamente, 11 e 52 migrantes africanos a bordo.

A primeira embarcação, com 11

migrantes originários da África do Norte, foi interceptada pelo navio de salvamento marítimo Polimnia a 12 milhas náuticas da cidade marroquina de Al Hoceima.

A segunda embarcação foi socorrida quando ela estava a 36 milhas náuticas a sul da cidade espanhola de Motril com 52 pessoas a bordo, das quais sete crianças em tenra idade e 16 mulheres.

Ministra francesa demite-se em protesto contra medidas antiterroristas

A ministra francesa da Justiça demitiu-se na manhã desta quarta-feira em protesto contra a proposta de reforma constitucional que permitirá retirar os direitos de cidadania francesa a condenados por terrorismo com dupla nacionalidade. “Por vezes continuar no lugar é resistir, outras resistir significa partir”, escreveu Christiane Taubira no Twitter.

Texto: **Público**

François Hollande aceitou a demissão da ministra e apontou já um sucessor: Jean-Jacques Urvoas, que, ao contrário de Taubira, apoia o plano de reforma constitucional dos socialistas, disputado no interior do próprio partido.

Era conhecida a oposição de Taubira aos planos apresentados pelo Governo depois dos ataques terroristas do grupo Estado Islâmico em Paris, em que morreram 130 pessoas. Apesar disso, a agora ex-ministra surgiu ao lado do primeiro-ministro francês Manuel Valls quando a medida foi anunciada.

A sua demissão parecia iminente já em Dezembro, no momento em que Taubira protestou publicamente contra a reforma, ao afirmar que violava os direitos dos cidadãos nascidos em França – hoje já se prevê a retirada da nacionalidade francesa a quem a tenha adquirido, mas não aos que nasceram no próprio país, como agora se propõe.

A oposição exigiu a saída da ministra, que então respondeu dizendo que a sua “presença ou ausência do Governo não importa”. “O que importa é a capacidade do Presidente e do Governo lidarem com os perigos que enfrentamos.”

Christiane Taubira era vista como a figura mais progressista no Executivo de Hollande, que desde os últimos atentados em França criou divisões no seu próprio Partido Socialista em relação às duras medidas de combate à ameaça terrorista. “A retirada de nacionalidade não é desejável”, disse em Dezembro Taubira, assumindo a divergência.

“Concordaram na necessidade de terminar o papel dela num momento em que o debate sobre a revisão constitucional começa na Assembleia”, lê-se num comunicado do Palácio do Eliseu, que elogiou o papel de Taubira ao leme da lei que permite casamentos a casais do mesmo sexo em França.

Dinamarca aprova lei que confisca bens para conter entrada de refugiados

O Parlamento da Dinamarca aprovou na terça-feira (26) medidas que visam dissuadir os refugiados de buscar asilo, incluindo o confisco de pertences para pagar por sua estadia, apesar dos protestos de organizações internacionais de direitos humanos.

Texto: **Agências**

As medidas são o mais recente sinal de que a recepção de refugiados no país nórdico está diminuindo à medida que um grande número de pessoas foge de guerras na África e Oriente Médio em busca de uma vida melhor na Europa.

A “factura de jóias” é uma tentativa do governo de centro-direita da Dinamarca de conter a imigração para um país que contabilizou um registo de 20.000 refugiados no ano passado.

Segundo o projecto, os refugiados podem manter bens no valor de 10.000 coroas dinamarquesas (1.450 dólares). Objectos de valor emocional especial, tais como anéis de casamento, serão isentos.

A Dinamarca não é o único país nórdico tentando fechar as suas portas aos migrantes. A Suécia, que recebeu mais de 160 mil refugiados no ano passado, introduziu controlos na sua fronteira com a Dinamarca, no início do ano.

Esforço por diversidade nos Óscares “não é sobre ser politicamente correto”, diz Academia

Os organizadores da cerimónia de premiação dos Óscares da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood negaram na quarta-feira (27) que estão a curvar-se à prática do politicamente correto ao trazerem mais mulheres e pessoas de outras etnias para as suas fileiras e disseram que estavam determinados a cortar eleitores que não têm mais um papel activo na realização actual de filmes.

Na primeira grande entrevista desde que a Academia anunciou medidas profundas para recrutar novos membros, a executiva-chefe, Dawn Hudson, e a presidente, Cheryl Boone Isaacs, afirmaram que elas receberiam críticas dos membros que perderão o direito de voto em futuras indicações e escolhas dos vencedores dos Óscares.

“Isso não é sobre ser politicamente correto. Isso é sobre construir a melhor equipe, a melhor instituição, os melhores artistas. Pois, se você

não tiver os melhores artistas como membros, se você não tiver os melhores artistas a votarem para os prémios da Academia, você não tem um reflexo real do melhor da nossa cultura cinematográfica”, disse Hudson ao The Hollywood Reporter, em entrevista divulgada nesta quarta-feira.

“A Academia não tem tido a reputação de ser a instituição mais acolhedora para ninguém de qualquer cor”, acrescentou ela. Em meio aos protestos pelo fato de nenhum actor negro

ter sido indicado para os Óscares pelo segundo ano consecutivo, a Academia na semana passada prometeu dobrar o número de integrantes mulheres e de minorias até 2020 e retirar o privilégio do direito permanente de voto dos membros que não têm trabalhado na indústria por décadas.

A Academia nunca divulgou a lista dos seus 6.200 membros, mas Hudson disse na entrevista que a actual composição tem cerca de 7 por cento de pessoas negras e 24 por cento de mulheres.

Texto: Agências

Suécia pode expulsar até 80 mil refugiados recebidos no ano passado, diz jornal

A Suécia prepara-se para deportar até 80 mil pessoas que buscaram asilo no país em meio ao número recorde de refugiados recebidos no ano passado, disse o ministro do Interior sueco, Anders Ygeman, em entrevista ao jornal de negócios Dagens Industri publicada na quinta-feira (27).

Texto: Agências

Ygeman disse estimar que entre 60 mil e 80 mil pessoas, das 163 mil que buscaram asilo na Suécia no ano passado, seriam rejeitadas, sendo obrigadas a sair voluntariamente do país ou serem deportadas à força.

O governo teme que muitos dos que tiveram asilo negado passem a se esconder, segundo o Dagens Industri, e a polícia está intensificando seu trabalho de busca para expulsá-los. “Temos um grande desafio a nossa frente. Vamos precisar usar mais recursos para isso e precisamos ter uma

melhor cooperação entre as autoridades”, disse Ygeman, segundo o jornal.

Esta semana, o primeiro-ministro sueco, Stefan Löfven, prometeu mais recursos para a polícia, para que possa lidar com a maior demanda de trabalho causada pela situação dos refugiados.

A Suécia reverteu a sua política de portas abertas para imigrantes no ano passado, e tem introduzido um maior controle e verificação de identidade nas fronteiras para conter o fluxo de entrada de refugiados.

Naufrágio perto de ilha grega deixa mais 24 imigrantes mortos

Vinte e quatro imigrantes se afogaram quando o barco em que estavam afundou perto de uma ilha grega próxima à Turquia, disse a guarda-costeira da Grécia na quinta-feira (27), à medida que pessoas em busca de asilo continuam a tentar a travessia para a Europa, apesar das severas condições de inverno.

Texto: Agências

“Um homem que conseguiu nadar até a costa disse às autoridades gregas que o barco transportava de 40 a 45 pessoas”, disse o oficial da guarda-costeira. O naufrágio aconteceu na quarta-feira ao norte da ilha de Samos, no leste do mar Egeu, perto do litoral turco.

Dez pessoas foram resgatadas até o momento, e embarcações da guarda-costeira e da agência europeia Frontex buscam por mais sobreviventes.

Mais de 600 mil refugiados e imigrantes em fuga de países em guerra como Síria e Afeganistão entraram na Grécia a partir da Turquia no ano passado, arriscando a curta mas perigosa travessia marítima, muitas vezes em barcos insufláveis. Centenas afogaram-se.

Um dia antes, seis imigrantes, incluindo uma criança, morreram afogados quando seu barco afundou perto da ilha de Kos, também próxima à Turquia.

Homens tentam explodir estátua de Lenine em Donetsk, região rebelde da Ucrânia

Dois homens detonaram na quarta-feira (27) uma bomba na base da estátua de Vladimir Lenine na principal praça de Donetsk, cidade no leste da Ucrânia e reduto dos separatistas pró-Rússia.

Texto: Agências

A explosão, que aconteceu às 4h locais e causou danos na base do monumento mas não na estátua, de 7,5 metros de altura, informou a agência de notícias da auto proclamada república popular de Donetsk (RPD).

As câmaras de vigilância revelaram que a bomba foi colocada por dois homens. “Avaliamos muito negativamente qualquer tentativa de destruir monumentos históricos. A luta contra o passado, contra nossa própria história, é uma doença. Não permitiremos a penetração deste vírus desde a Ucrânia”, disse Maxim Leschenko, chefe de Gabinete do líder da RPD, Aleksandr Zakharchenko.

Leschenko acrescentou que o ataque à estátua de Lenine, fundador

do Estado soviético, é consequência de uma ideologia que as actuais autoridades da Ucrânia querem impor à força. “A nós não podem vencer. Agora tentam vencer os monumentos. O de hoje comprova. Mas a estátua de Lenine esteve e estará na praça central de nossa república”, ressaltou Leschenko.

Depois da revolta popular em Kiev que em Fevereiro de 2014 culminou com a queda do presidente Viktor Yanukovich, foram derrubadas dezenas de estátuas de Lenine na Ucrânia. A figura do líder bolchevique também provoca polémica na Rússia.

Na semana passada, o presidente russo, Vladimir Putin, criticou duramente Lenine ao assinalar que os seus ideias

e acções plantaram “uma bomba atómica sob o edifício chamado Rússia”, que levou à desintegração da União Soviética. No entanto, o chefe do Kremlin mostra-se extremamente cauteloso sobre a sorte da múmia de Lenine, em exibição no mausoléu da Praça Vermelha de Moscovo, e cujo enterro é reivindicado por alguns sectores. “No que se refere a sepulturas e temas dessa índole, parece-me que é preciso actuar com o máximo cuidado, para não dar nenhum passo que divida a nossa sociedade”, disse Putin, quando questionado sobre o assunto.

Segundo as pesquisas realizadas nos últimos anos, os russos estão maioritariamente a favor de retirar o corpo de Lenine do mausoléu e dar-lhe uma sepultura.

Sociedade

Há incapacidade de conter o desmatamento por conta da exploração de lenha e carvão em Meconta

Extensas áreas florestais já foram devastadas – e levar-se-á anos para o reflorestamento – por indivíduos que se dedicam ao corte de lenha e à produção de carvão vegetal no distrito de Meconta, província de Nampula, maioritariamente não autorizados, ante a incapacidade dos Serviços Distritais de Actividades Económicas em refrear tal mal, com impacto negativo na biodiversidade.

Texto: Redacção



Devido a essa prática, o abate indiscriminado de diversos tipos de plantas para a obtenção do combustível lenhoso, comercializado nos mercados da cidade de Nampula, Nacala-Porto e outros pontos, é notório de tal sorte que os Serviços Distritais de Actividades Económicas de Meconta estimam que a exploração da lenha e do carvão vegetal representa cerca de 80 por cento das acções de desmatamento naquela parcela do país.

Gastão da Silva, director distrital daquela instituição do Estado, disse que o problema já ganhou terreno em consequência de a fiscalização abranger, intensamente, as áreas de exploração de madeiras, em particular para exportação, supostamente por serem de grande valor comercial, em detrimento de outras espécies de plantas.

Aliás, o Governo aprovou em Novembro passado um decreto que determina a suspensão, por um período de dois anos, da autorização de novos pedidos de áreas de exploração de madeira, em regime de licença simples, com vista a salvar espécies florestais ameaçadas de extinção.

Gastão da Silva, alegou que o baixo número de fiscais florestais em Meconta, que conta com apenas três, contra oito necessários, é que favorece o corte indiscriminado de plantas para lenha e produção de carvão vegetal. O distrito dispõe igualmente de três motorizadas e uma viatura de apoio.

“Quando se trata de exploração de lenha ou carvão não há escolha do tamanho ou espécie de planta por abater (...)”, salientou Gastão, sublinhando que esta situação contribuiu significativamente no abate descontrolado do pau-ferro, uma espécie em extinção.

O distrito de Meconta fica a cerca de 80 quilómetros da cidade de Nampula. A falta de meio e pessoal, de que Gestão se queixa, pode ser notória na medida em que, de acordo com ele, no último trimestre de 2015 foram apreendidos 600 sacos de carvão vegetal que se encontravam em contentores de dois camiões de grande tonelagem, o que é insignificante tendo em conta o tom de preocupação das autoridades em relação ao abate de plantas para a obtenção do combustível lenhoso.

Em operações similares houve aplicação de multas, detenção de alguns cidadãos acusados de promover tal mal, apreensão de quantidades não especificadas de barrotes e tábuas cerradas manualmente, entre outras medidas punitivas, que não têm sido eficazes na resolução do problema.